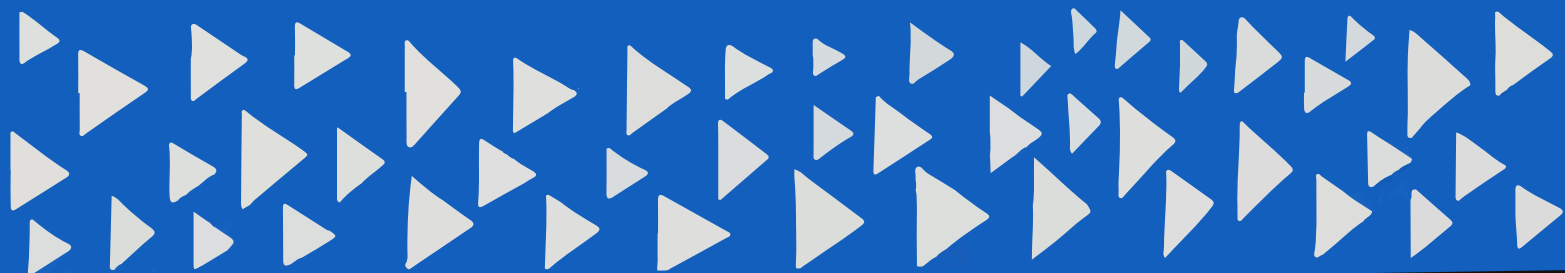


CADERNO DE COLORIR

MAUC 60 ANOS



CADERNO DE COLORIR

MAUC 60 ANOS



MAUC
60
ANOS



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Reitor

Prof. José Cândido L. B. de Albuquerque

Vice-Reitor

Prof. José Glauco Lobo Filho

Diretora da Secretaria de Cultura Artística - Secult-Arte

Maria Pinheiro Pessoa de Andrade

Diretora do Museu de Arte - Mauc

Graciele Karine Siqueira

Idealização

Graciele Siqueira

Coordenação do Projeto

Karla Karoline Vieira Lopes e Thiago Nogueira de Freitas

Ilustração

Francisco Antonio Araujo Bandeira

Proposta Educativa

Karla Karoline Vieira Lopes

**Diagramação, Design da Capa
e Ilustrações de Apoio**

Thiago Nogueira de Freitas

Revisão Textual

Leonora Vale de Albuquerque

Colaboração

Auricélia França de Sousa Reis

Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia

Kathleen Raelle Silveira

Larisse Macedo de Almeida

Maria Júlia Ribeiro

Nathália Jéssica Batista da Silva

Saulo Moreno Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Larisse Macedo de Almeida CRB-3/1276

C122 Caderno de Colorir: Mauc 60 anos / Graciele Karine Siqueira, Karla Karoline Vieira Lopes, Thiago Nogueira de Freitas, Francisco Antonio Araujo Bandeira (organizadores). – Fortaleza: Mauc, 2021.
60 p. : il.

Caderno de ilustrações para colorir do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará – Mauc / UFC.
ISBN: 978-65-993994-6-6

1. Arte. 2. Museu. 3. Livros para colorir. I. Museu de Arte da UFC. II. Bandeira, Francisco Antônio Araújo, il. III. Título.

CDD 741.642

Mauc 60 Anos, Nossa Arte é Presente

Linhas e Formas para imaginar e colorir

Há um ano, imaginávamos que, em 25 de junho de 2021, data celebrativa dos 60 anos do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc/UFC, estaríamos com as portas abertas e com o público circulando livremente pelas salas de exposições sem necessidade de máscaras no rosto, escondendo os sorrisos e as expressões faciais mediante o encontro com a arte no nosso espaço físico. Há mais de 15 meses, nossos sentimentos e emoções foram colocados em teste; a saúde pública entrou em colapso no mundo; as instituições públicas e privadas fecharam suas portas; e agora, estamos nos preparando para retornar gradualmente ao encontro presencial com nosso público após a vacinação avançar em nosso estado e país.

Neste ano em que Mauc completa seus 60 anos oficiais de inauguração e criação, os presentes, um conjunto de publicações que possibilitarão o acesso à arte e a cultura, serão disponibilizados aos nossos públicos de forma gratuita, lúdica e afetiva. Nesta edição mais do que especial, Francisco Bandeira, artista visual e servidor lotado na Oficina Mestre Noza do Museu de Arte mais uma vez, presenteia esta casa das artes, os pais e responsáveis, os filhos, os professores, os alunos e os idosos com um conjunto de ilustrações reunidas neste caderno para colorir, para imaginar ou para bordar (quem sabe!).

Com organização pedagógica de Karla Lopes e editoração e diagramação de Thiago Nogueira, este *Caderno de Ilustrações para Colorir* do Mauc - edição comemorativa dos 60 anos, é composto por 38 desenhos criados, recriados, reimaginados para celebrar esta data festiva e estimular o acesso e encantamento pela arte dos pequenos aos mais sábios. Os desenhos são inspirados nas obras de artistas presentes na coleção deste museu, como: Antonio Bandeira, Aldemir Martins, Chico da Silva, Descartes Gadelha, Floriano Teixeira, Heloysa Juaçaba, Nice e Raimundo Cela. Baixem e coloquem cores por meio dos lápis, dos gizos, dos guaches e das linhas coloridas nestes desenhos! Aproveitem este momento e conversem com seus filhos, familiares e amigos sobre arte, artistas, coleções, museus, cultura, patrimônio e respeito pelas mais diversas manifestações culturais.

Encantem-se com estas linhas e formas...

Graciele Siqueira
Museóloga e Diretora do Mauc



Nossa arte sempre presente!

Nessa quarta edição do *Mauc para colorir*, comemorativa dos 60 anos do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, temos a honra de trazer ilustrações e atividades inspiradas nos artistas fundadores deste museu e aqui apresentadas por Francisco Bandeira, artista e arte-educador do Mauc. O Museu de Arte da UFC nasceu com o objetivo de sedimentar a cultura do nosso povo e buscou, desde o seu nascimento, manter-se fiel ao lema “o universal pelo regional”, idealizado pelo reitor Antônio Martins Filho.

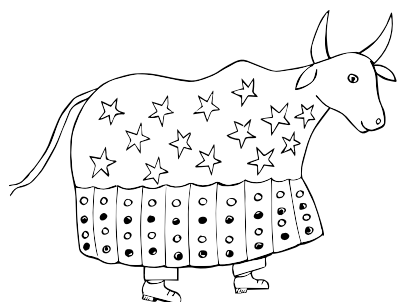
Nesses 60 anos, o Mauc vivenciou várias transformações e busca, a cada dia, se reinventar e inovar suas ações, sempre procurando atender sua missão institucional de “Produzir conhecimento através da arte, compartilhando experiências inspiradoras e envolventes de acolhimento, preservação, pesquisa e inovação para promoção do patrimônio cearense e da UFC.” (UFC, 2019. p.4).¹

Na impossibilidade de estarmos todos juntos, por conta dessa pandemia, o Mauc adaptou-se às novas demandas de atuação e manteve sua interação com o público, comunidade acadêmica e sociedade. Dentre as mais variadas ações empreendidas pelo Mauc nasceu o caderno *Mauc para colorir* que, de acordo com as idealizadoras do projeto, Graciele Siqueira e Helem Cristina Ribeiro, tem o desejo e o sonho de servir como um “lugar de memórias de um tempo que serviu para nos afastar do mundo ‘lá fora’ e nos aproximar dos nossos valores e dos nossos entes queridos”.

Em todas as edições do *Mauc para colorir* buscou-se trazer a riqueza de nossos acervos para crianças, jovens e adultos, possibilitando-lhes conhecer um pouco das obras dos nossos artistas e a beleza do cotidiano do nosso povo, através da atividade de colorir. Nesta 4ª edição do *Mauc para colorir* as crianças, os jovens e os adultos poderão colorir, colar, desenhar, recortar, montar, além de conhecer um pouco mais sobre os artistas que contribuíram com a nossa arte. Que tal conhecer também um pouco mais sobre a vida de cada um dos artistas que contribuíram com a história deste museu e das artes no nosso Estado?

Nesses tempos de pandemia, além de promover o relaxamento e o bem-estar, tais atividades nos ajudam a vivenciar e a nos conectar com nossas emoções por meio da arte. Também estimulam o desenvolvimento cognitivo ao propiciar a aquisição e a ampliação de habilidades como a percepção visual, a coordenação motora, a memória e a concentração. Além disso, ao perceber que nossa realidade pode ser transformada por meio da conclusão de uma ação manual, como a atividade de colorir, é inegável o sentimento de melhoria em nossa autoestima. Outro benefício em realizar atividades lúdicas e artísticas é despertar outros interesses em nós. Tal atividade pode ser complementada, depois, com uma visita ao Museu de Arte da UFC, afinal, muitos artistas descobriram a sua arte, sua vocação e talento, ainda crianças, desenhando, rabiscando e colorindo.

Uma dica para que crianças, jovens e adultos apreciem este caderno de colorir é buscar ou estabelecer um local para que você e as crianças possam colorir e explorar as atividades propostas. Aproveite para conhecer mais e também para pesquisar e aprofundar, junto às crianças, as informações sobre os artistas que ajudaram a construir o Mauc e que estão presentes em nosso acervo por meio de suas obras. Separem os lápis de cor, as canetas, as aquarelas, as tintas guache, o giz de cera e os demais materiais e deleitem-se, juntos, com desenhos, curiosidades, beleza e arte!



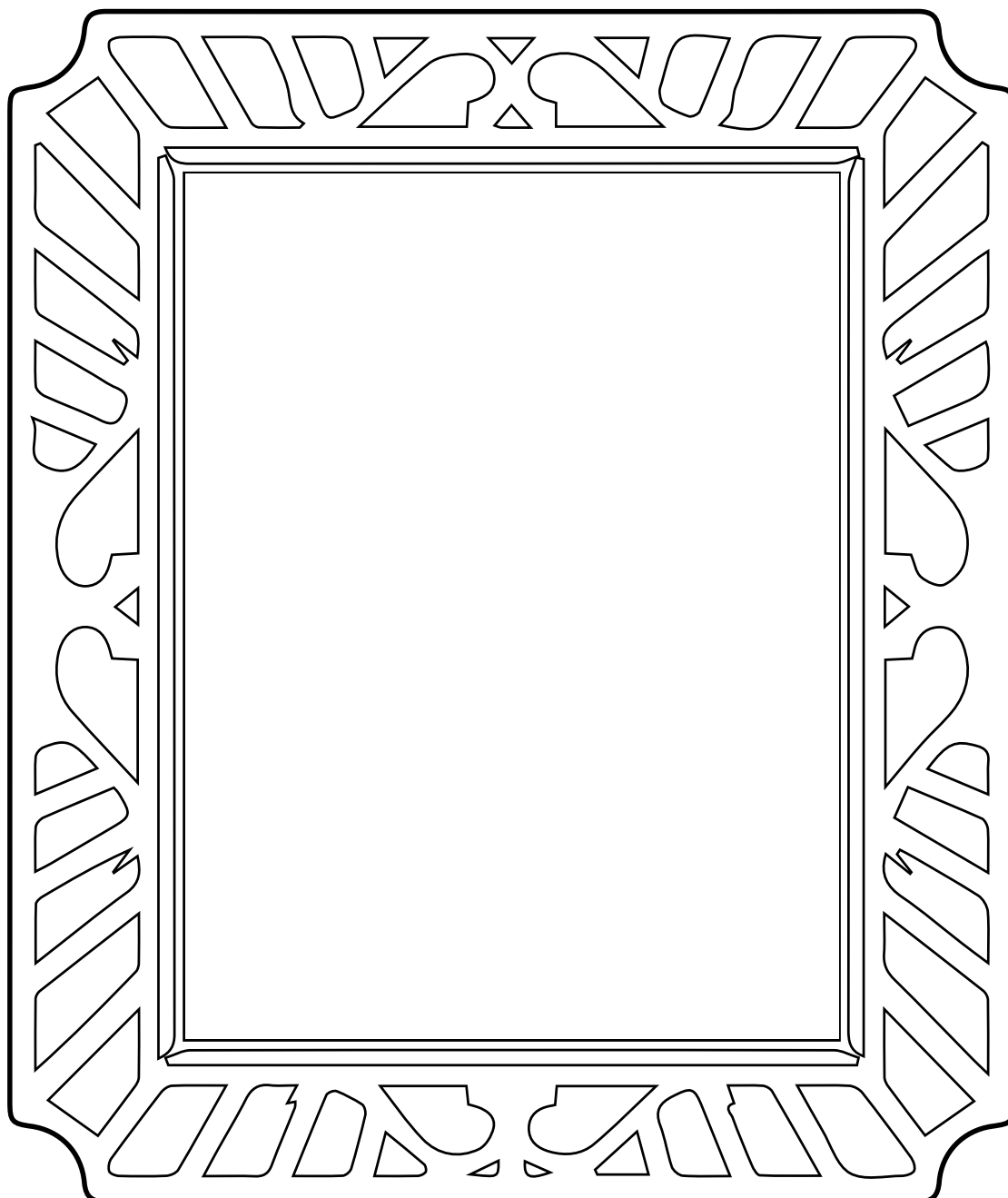
Karla Karoline Vieira Lopes
Pedagoga e Técnica em Assuntos Educacionais da UFC
Museu de Arte da UFC

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Museu de Arte da UFC. Relatório Anual 2019. Fortaleza, 2019. p. 31.



FAÇA AQUI O SEU

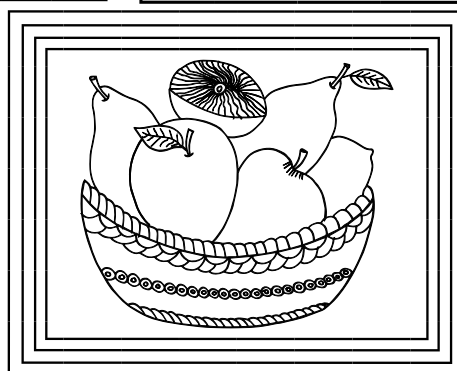
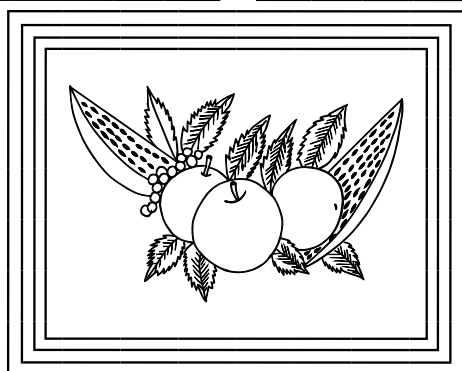
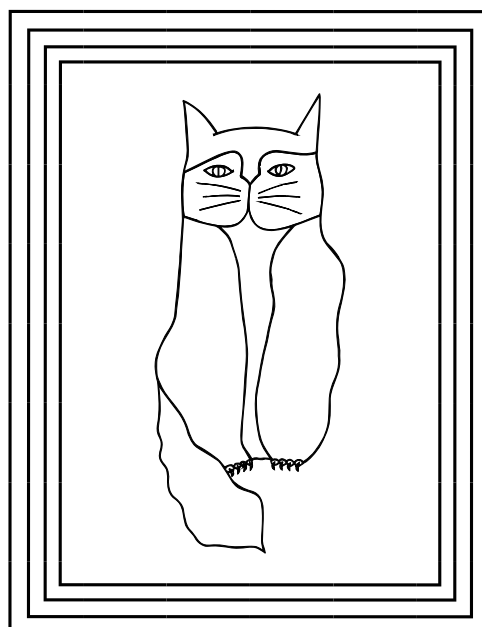
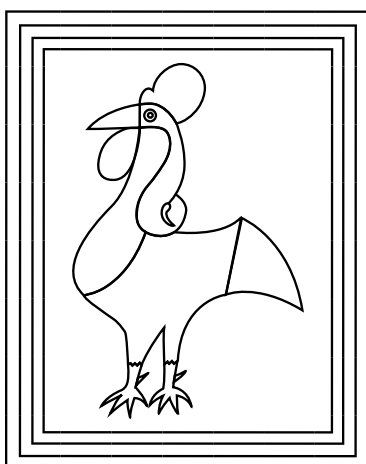
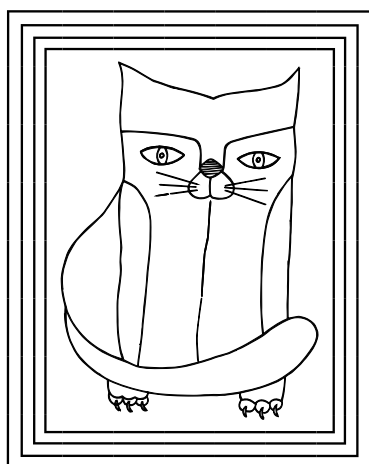
AUTORRETRATO



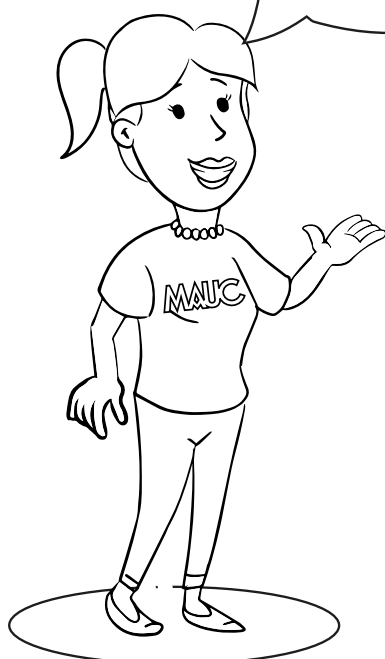
AUTORRETRATO DE

CADERNO DE COLORIR
MAUC 60 ANOS
2021

ALDEMIR MARTINS



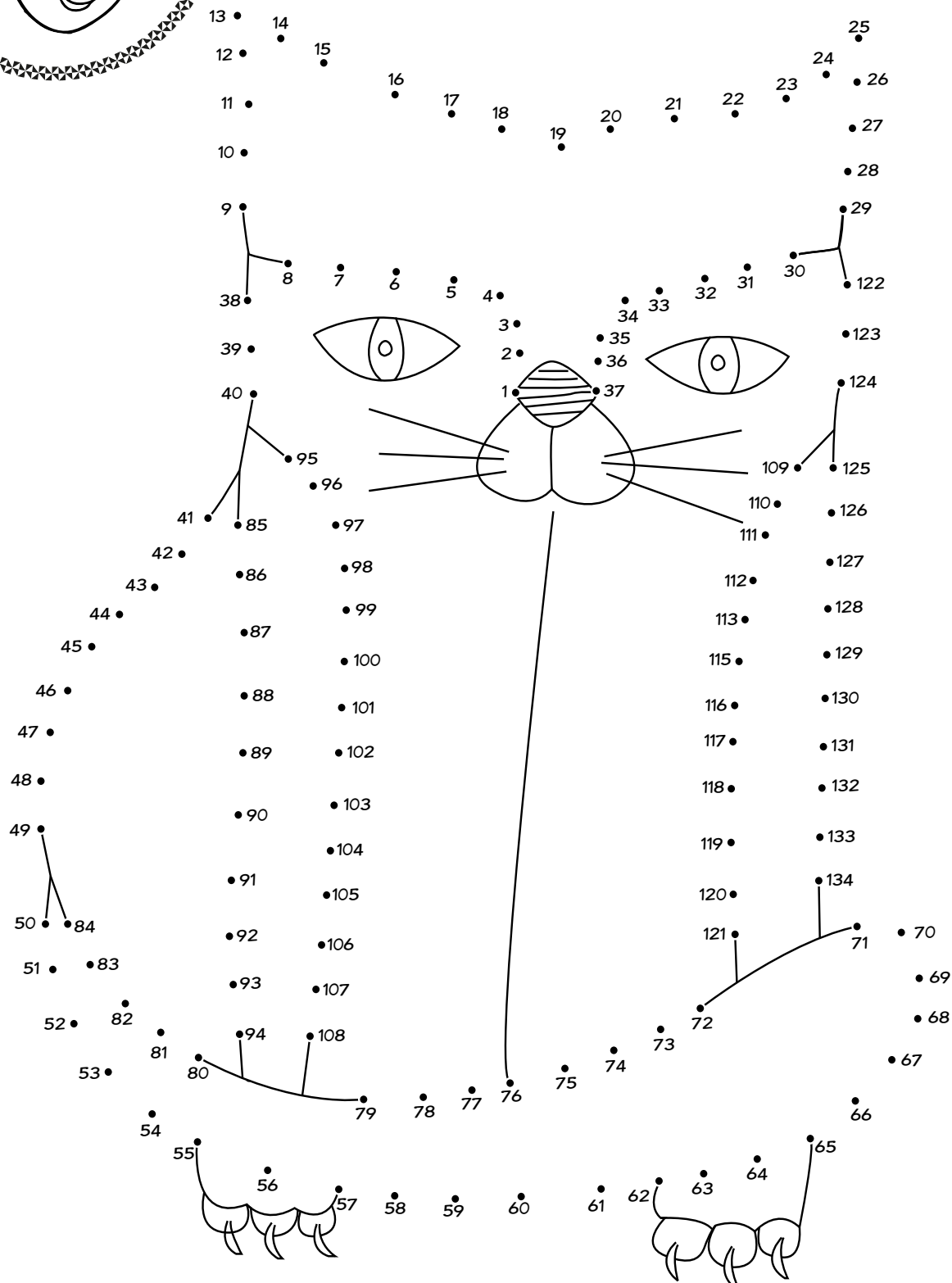
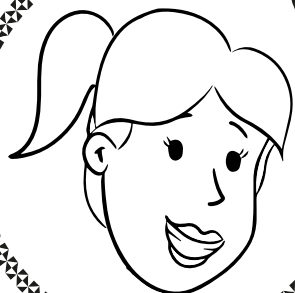
OLÁ, MEU NOME É **HELOYSIA!**
VAMOS COMEÇAR NOSSO
PASSEIO VIAJANDO
PELA OBRA DE
ALDEMIR MARTINS.



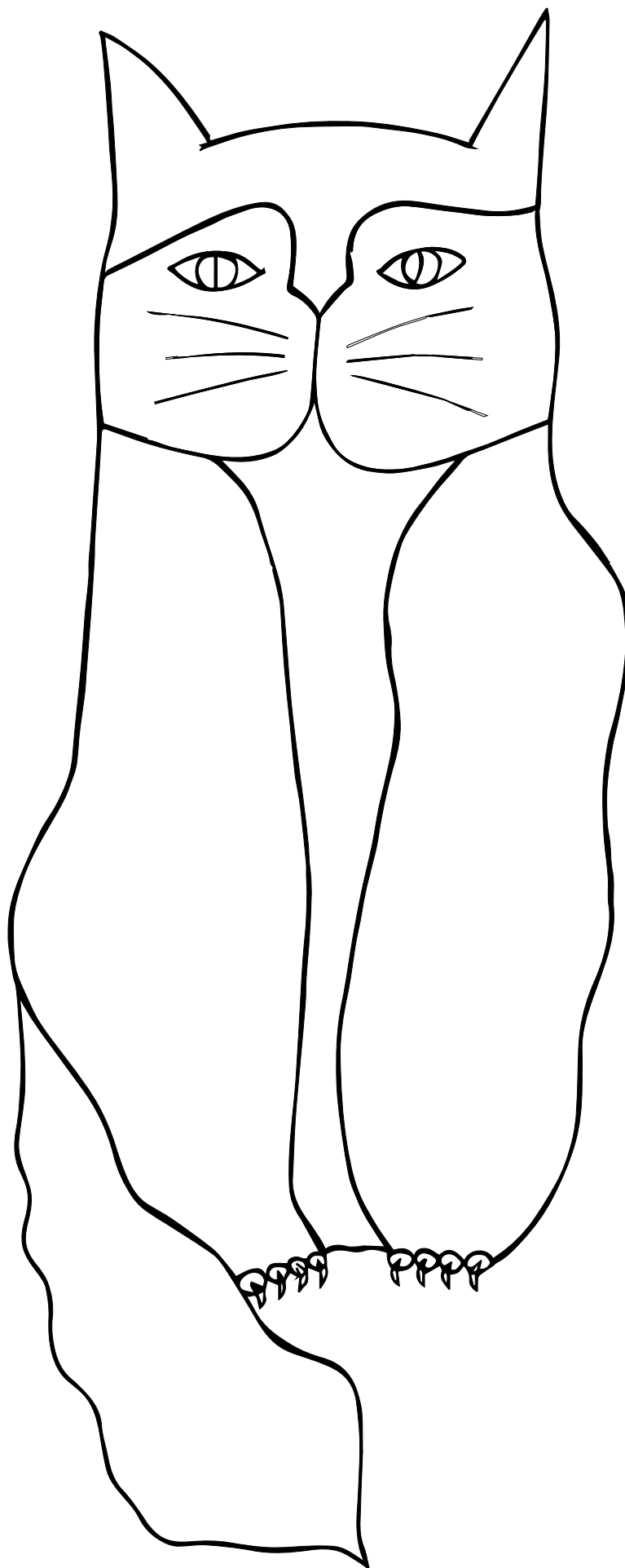
VOCÊ SABE QUEM FOI ALDEMIR MARTINS? NASCIDO EM INGAZEIRAS, DISTRITO DE AURORA, NO CARIRI CEARENSE, EM 1922 (ANO DA SEMANA DE ARTE MODERNA), ALDEMIR FOI PINTOR, GRAVADOR, DESENHISTA E ILUSTRADOR. PARTICIPOU, JUNTO COM OS ARTISTAS ANTONIO BANDEIRA (1922-1967), RAIMUNDO CELA (1890-1954), INIMÁ DE PAULA (1918-1999) E MARIO BARATTA (1915-1983), DA CRIAÇÃO DO CENTRO CULTURAL DE BELAS ARTES - CCBA, EM FORTALEZA. CONSIDERADO UM ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES E CURSOS DE ARTE, TRÊS ANOS DEPOIS, O CCBA PASSOU A SE CHAMAR SOCIEDADE CEARENSE DE ARTES PLÁSTICAS - SCAP. ALDEMIR MARTINS PRODUZIU DESENHOS, XILOGRAVURAS, AQUARELAS E PINTURAS E TAMBÉM ATUOU COMO ILUSTRADOR NA IMPRENSA CEARENSE. NO ANO DE 1945 VIAJOU PARA O RIO DE JANEIRO E DEPOIS MUDOU-SE PARA SÃO PAULO, ONDE REALIZOU SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL. ALÉM DE DESENHAR E PINTAR, TAMBÉM TRABALHOU NOS BASTIDORES DOS MUSEUS E NA ORGANIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES. INCRÍVEL, NÃO É? VOCÊ SABE O QUE ELE MAIS GOSTAVA DE PRODUIR EM SUAS OBRAS? AVES, PRINCIPALMENTE, OS GALOS! MAS ALÉM DOS GALOS, ELE REPRESENTOU CANGACEIROS, RENDEIRAS, JOGADORES DE FUTEBOL, FAUNA, FLORA E MUITOS GATOS! SEUS DESENHOS SE DESTACAM PELOS TRAÇOS FINOS, FORTES E CERTEIROS E SUAS PINTURAS, COM CORES INTENSAS E CONTRASTANTES. A TÍTULO DE CURIOSIDADE, VOCÊ SABIA QUE AS IMAGENS DE ABERTURA DAS NOVELAS **GABRIELA** (1975) E **TERRAS DO SEM-FIM** (1981), DA REDE GLOBO, SÃO DE AUTORIA DE ALDEMIR MARTINS? E QUE NOS BAIRROS DE FORTALEZA, BARRA DO CEARÁ E JANGURUSSU, O NOME DO ARTISTA BATIZA UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL E UMA AVENIDA? NÃO? FICOU COM GOSTINHO DE QUERO SABER MAIS SOBRE ESTE ARTISTA CEARENSE? MÃOS ÀS OBRAS...



VAMOS BRINCAR DE
LIGAR OS PONTOS?



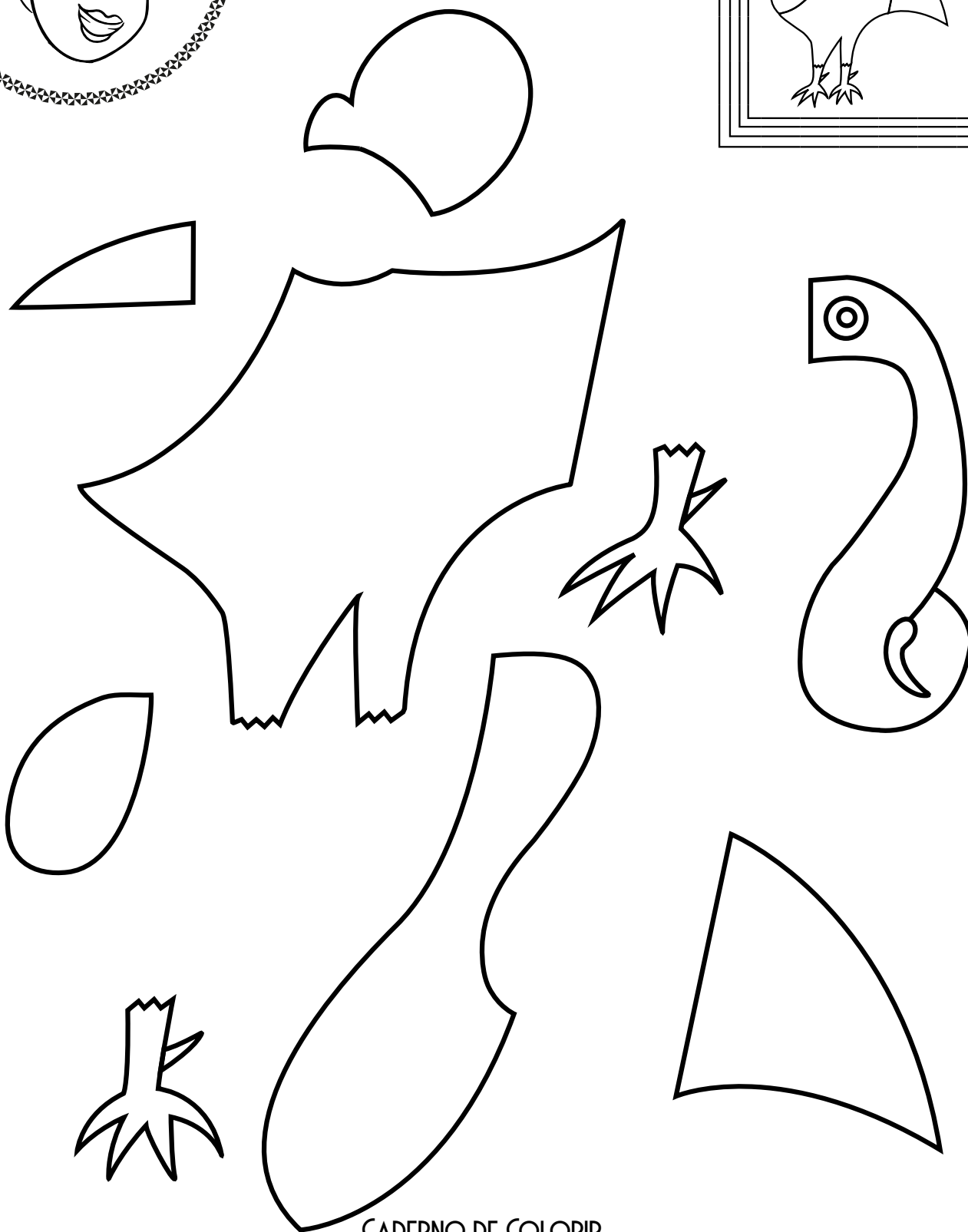
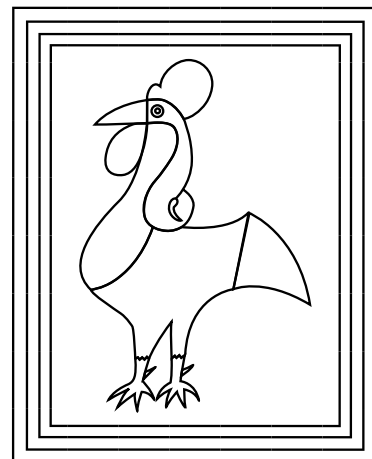
CADERNO DE COLORIR
MAUCÓANOS

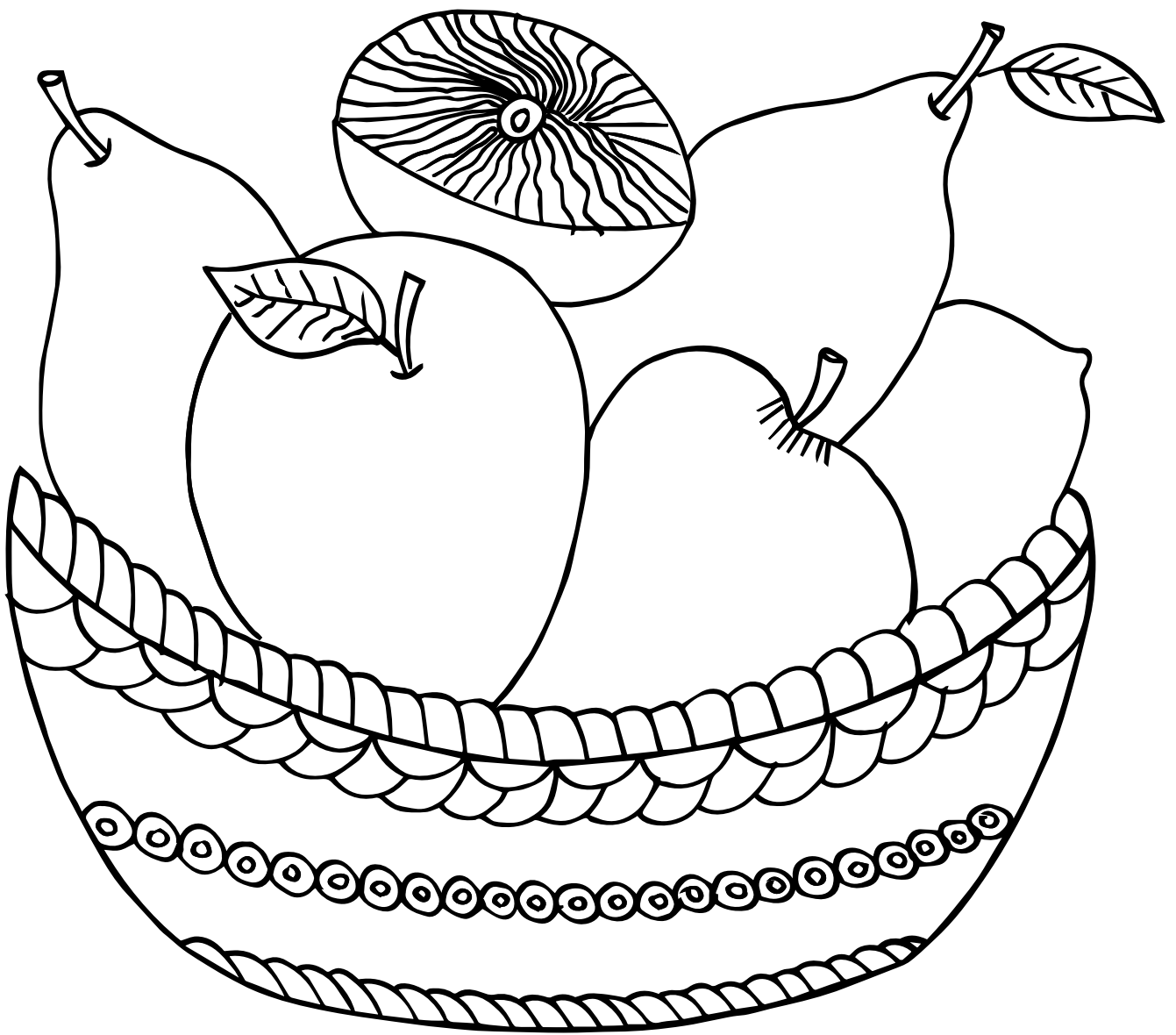


CADERNO DE COLORIR
MAUCÓANOS

VAMOS MONTAR ESSE

QUEBRA-CABEÇA?





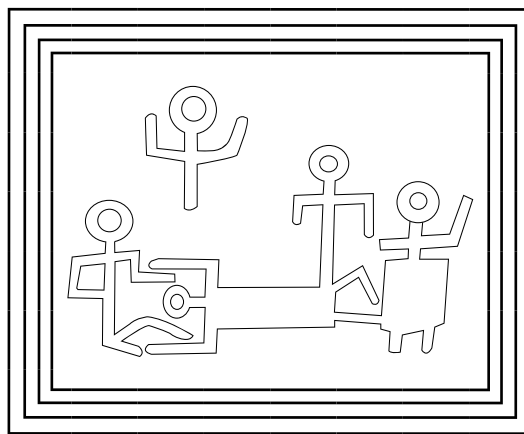
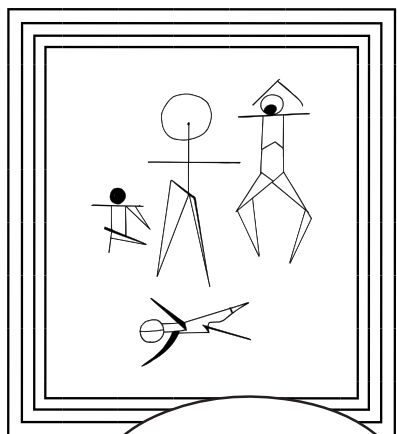
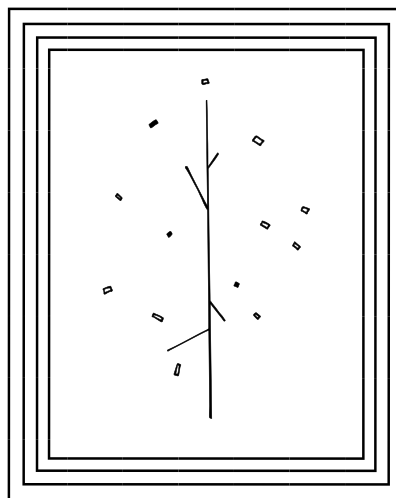
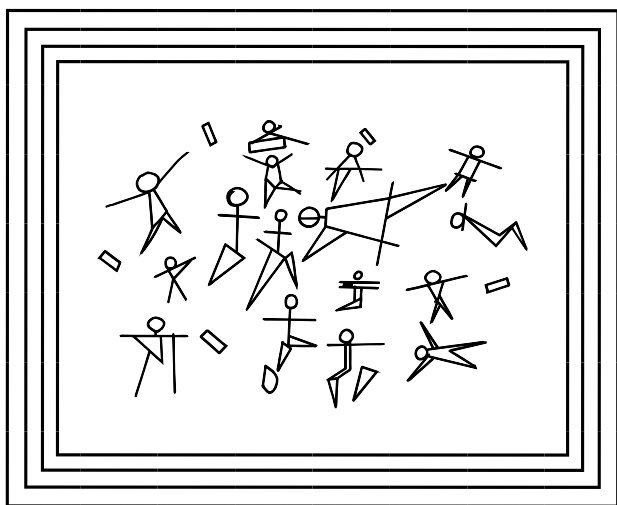


VAMOS ENCONTRAR AS
7 DIFERENÇAS?

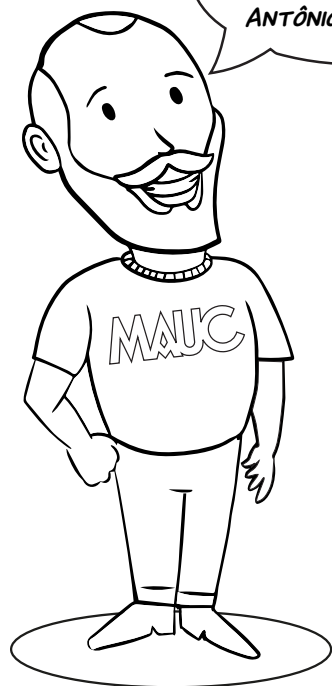
A SOLUÇÃO ESTÁ NA PÁGINA 56



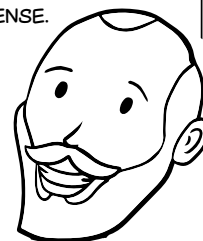
ANTÔNIO BANDEIRA

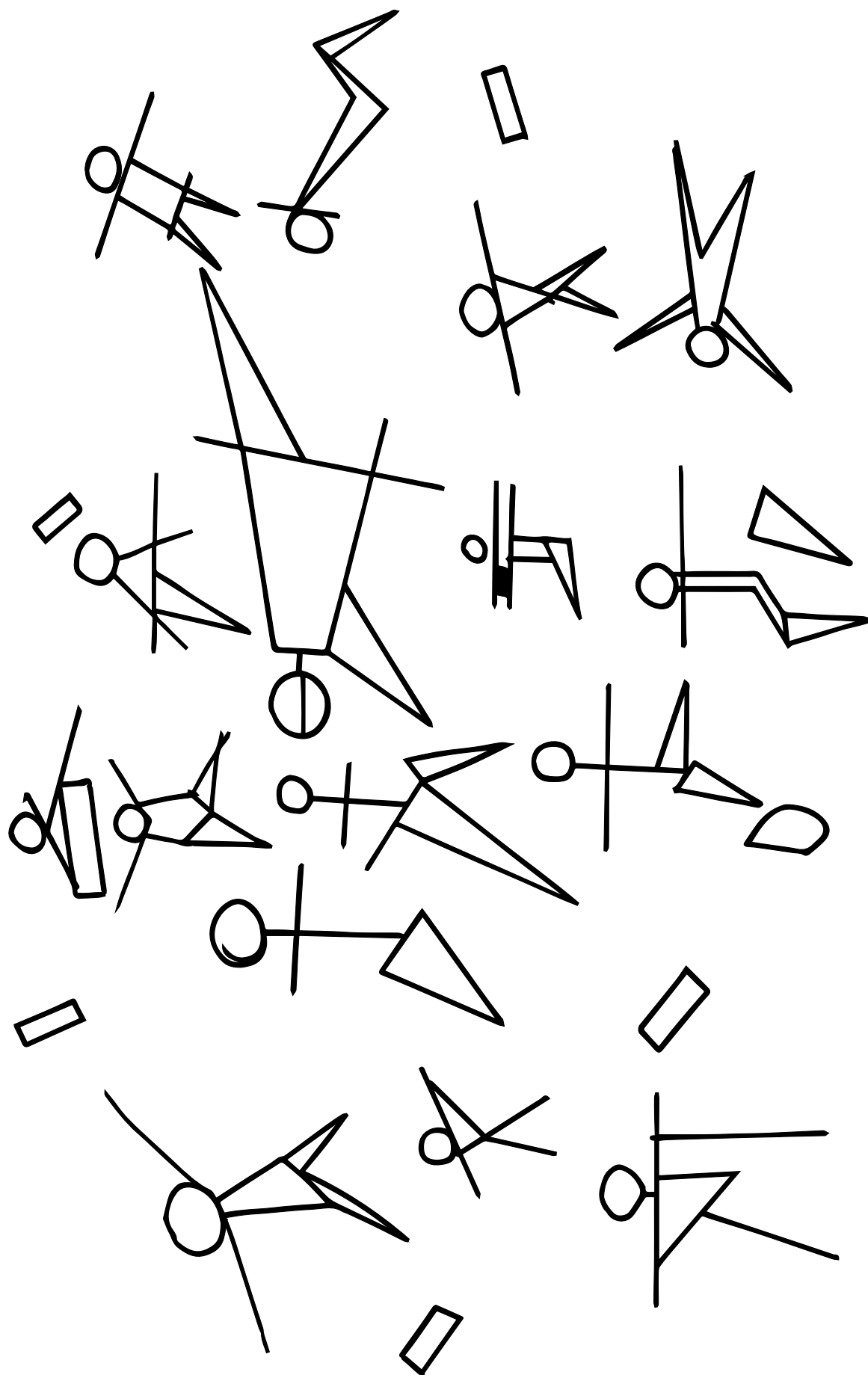


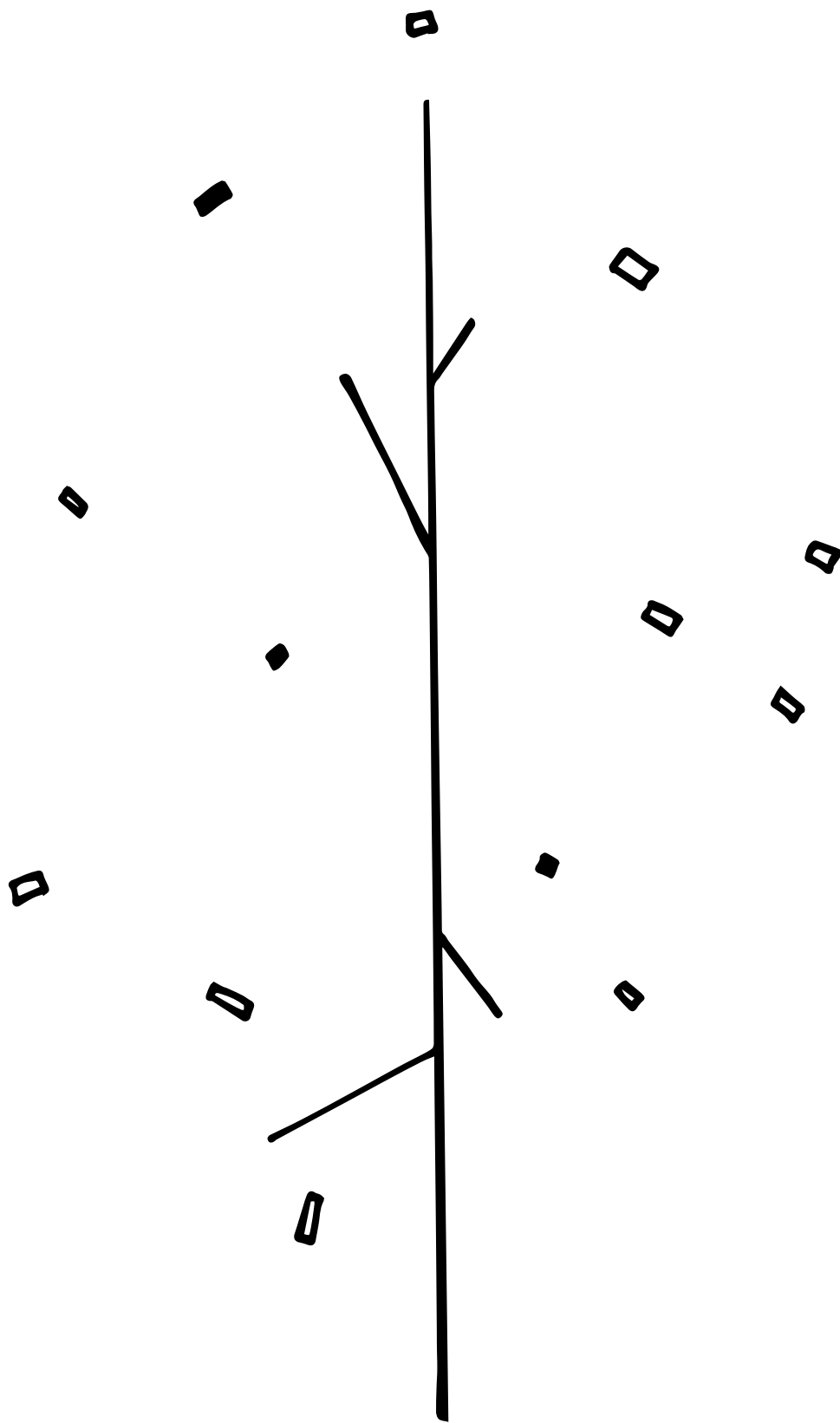
OLÁ, EU SOU O **FLORIANO!**
VOU MOSTRAR UM POUQUINHO
DA ARTE DO GRANDE
ANTÔNIO BANDEIRA.

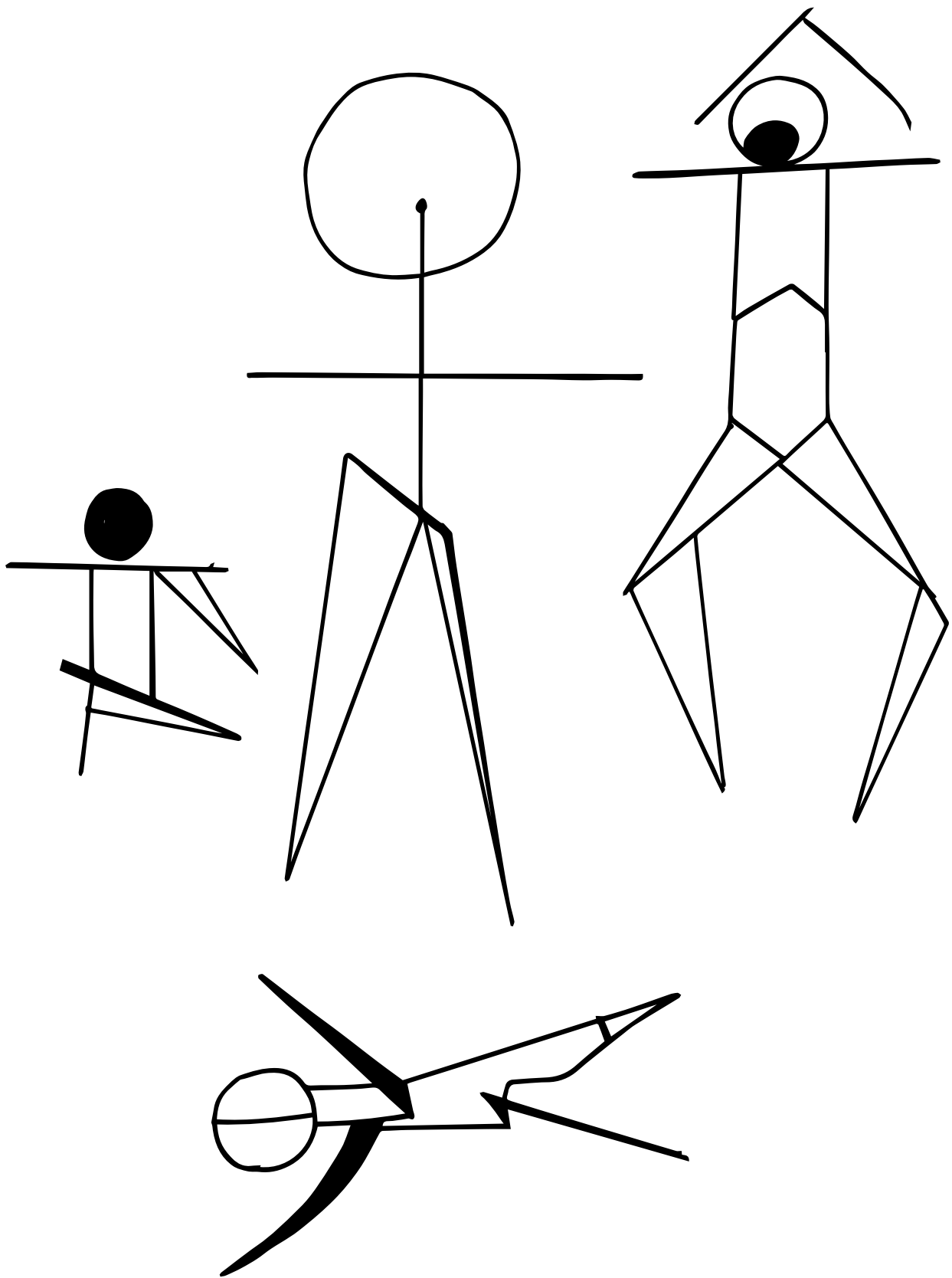


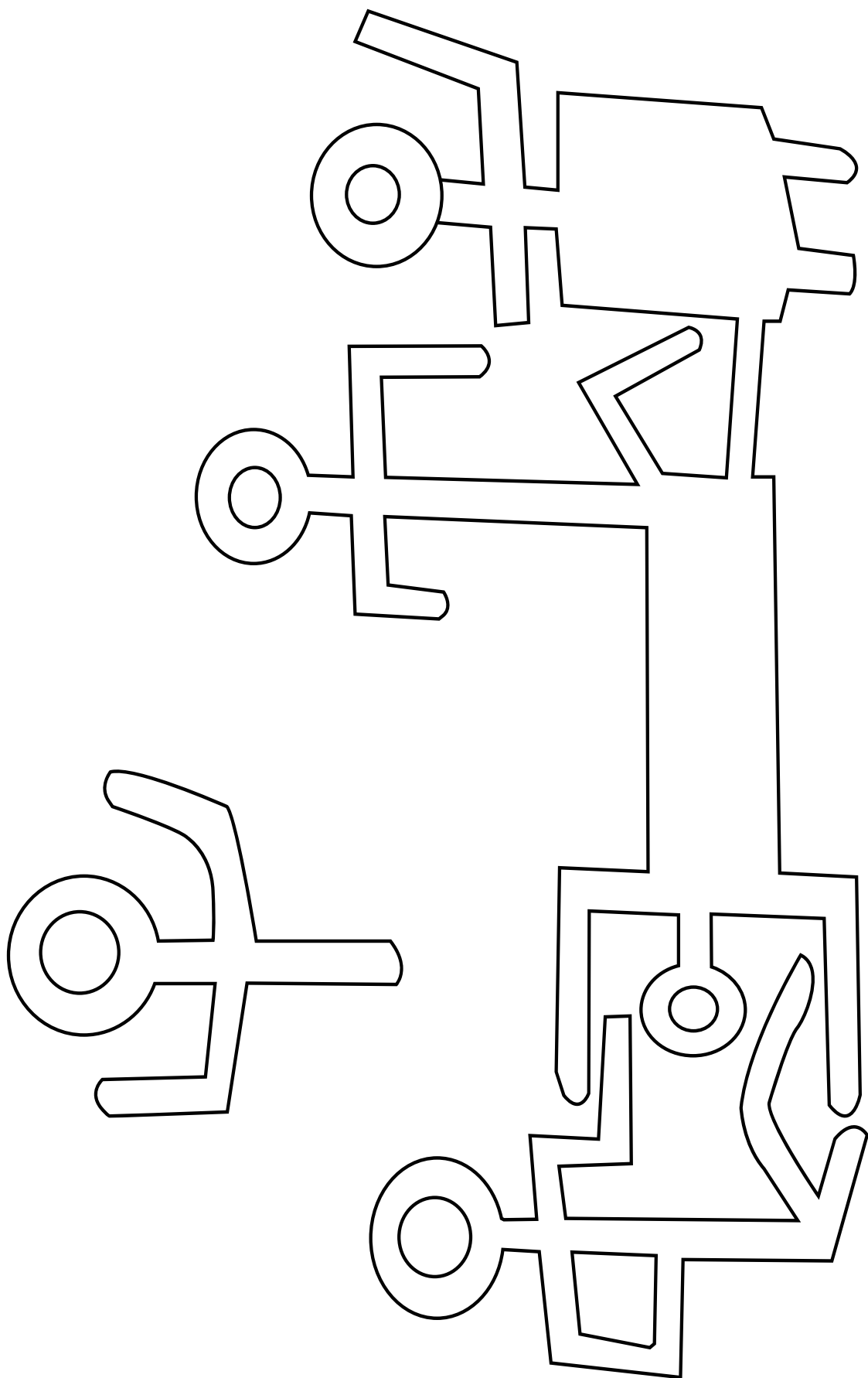
VOCÊ SABE QUEM FOI O ARTISTA ANTÔNIO BANDEIRA? SABIA QUE O TRABALHO DELE MARCOU A HISTÓRIA DE CRIAÇÃO E DE INSTALAÇÃO DO MUSEU DE ARTE DA UFC, QUE NESTE ANO COMPLETA 60 ANOS DE EXISTÊNCIA? NÃO? ANTÔNIO BANDEIRA NASCEU EM FORTALEZA EM 26 DE MAIO DE 1922 (ANO DA SEMANA DE ARTE MODERNA) E INICIOU SEUS DESENHOS AINDA CRIANÇA, NO COLÉGIO CEARENSE. AO LADO DE MÁRIO BARATTA, PARTICIPOU DA CRIAÇÃO DO CENTRO CULTURAL DE BELAS ARTES - CCBA, QUE DEPOIS DEU ORIGEM À SOCIEDADE CEARENSE DE ARTES PLÁSTICAS - SCAP. EM 1945 MUDOU-SE PARA O RIO DE JANEIRO E PARTICIPOU DE UMA EXPOSIÇÃO COLETIVA NA GALERIA ASKANASY, COM ALDEMIR MARTINS E INIMÁ DE PAULA, ALÉM DE REALIZAR SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL, NO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL. DEPOIS, ANTÔNIO BANDEIRA FOI ESTUDAR EM PARIS, NA ESCOLA SUPERIOR DE BELAS ARTES E NA ACADEMIA DE LA GRANDE CHAUMIÈRE, ONDE TEVE CONTATO COM GRANDES MESTRES DO DESENHO QUE ENRIQUECERAM O SEU TRABALHO. EM UMA DE SUAS PASSAGENS PELO BRASIL, FOI CONVIDADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PARA REALIZAR A PRIMEIRA MOSTRA INDIVIDUAL NO RECÉM-CRIADO MUSEU DE ARTE. ELE TAMBÉM FOI CONVIDADO A PRODUIR, DENTRO DO MAUC, O PAINEL "CIDADE EM FESTA". VOCÊ JÁ CONHECE ESSE BELÍSSIMO PAINEL? QUE TAL VISITAR O MAUC PARA CONHECÊ-LO? APROVEITE, TAMBÉM, PARA LOCALIZAR NO MAPA DE FORTALEZA, QUATRO RUAS DE DIFERENTES BAIRROS, QUE HOMENAGEIAM ESSE ARTISTA CEARENSE.







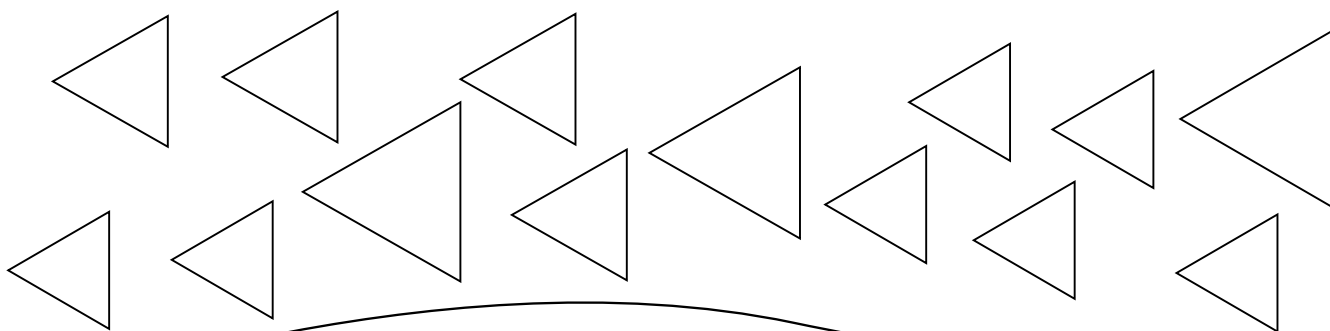
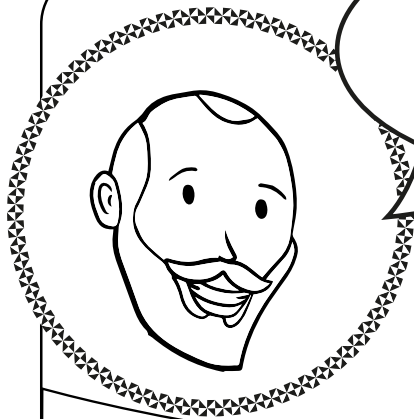




VAMOS JOGAR!

CAÇA-PALAVRAS?

A SOLUÇÃO ESTÁ NA PÁGINA 55



ARTES

AS PALAVRAS ESTÃO ESCONDIDAS NA VERTICAL E NA HORIZONTAL,
SEM PALAVRAS AO CONTRÁRIO

A	A	Q	U	A	R	E	L	A	S	M	Ç	J
G	N	S	E	J	S	A	G	O	U	O	E	C
D	P	E	S	T	I	L	O	P	X	S	G	O
E	T	B	G	N	T	C	I	G	B	A	H	R
S	M	U	S	E	U	Ã	L	U	A	I	T	E
E	Q	A	E	P	V	E	M	A	Z	C	E	S
N	P	C	T	I	N	T	A	C	V	O	L	M
H	I	R	I	Q	Z	D	J	H	T	B	A	N
O	N	O	H	O	X	É	H	E	R	C	F	L
Ç	C	L	F	M	U	T	É	C	N	I	C	A
F	E	I	M	A	G	I	N	A	Ç	Ã	O	D
B	L	H	D	L	R	B	F	N	Q	A	D	I

AQUARELA
CORES
DESENHO

ESTILO
GUACHE
IMAGINAÇÃO

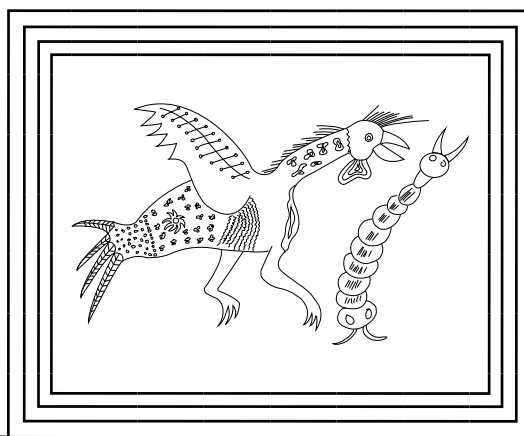
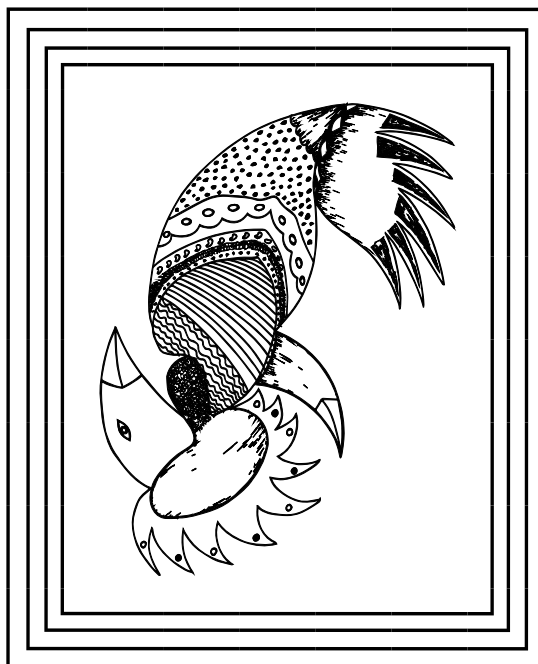
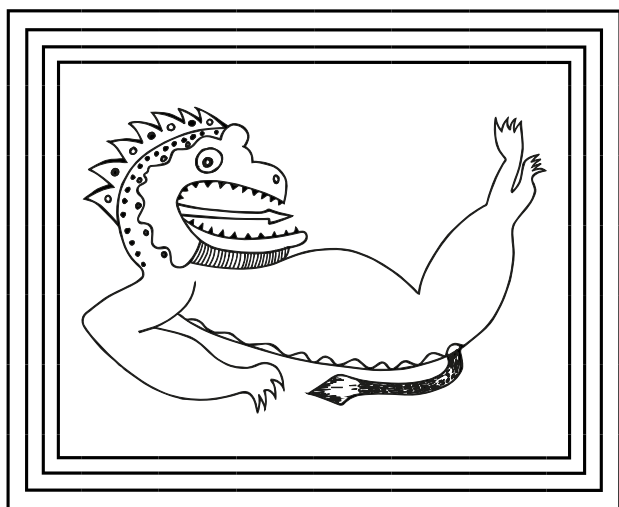
MOAICO
MUSEU
PINCEL

TINTA
TÉCNICA
TELA

CADERNO DE COLORIR

MAUCÓANOS

CHICO DA SILVA



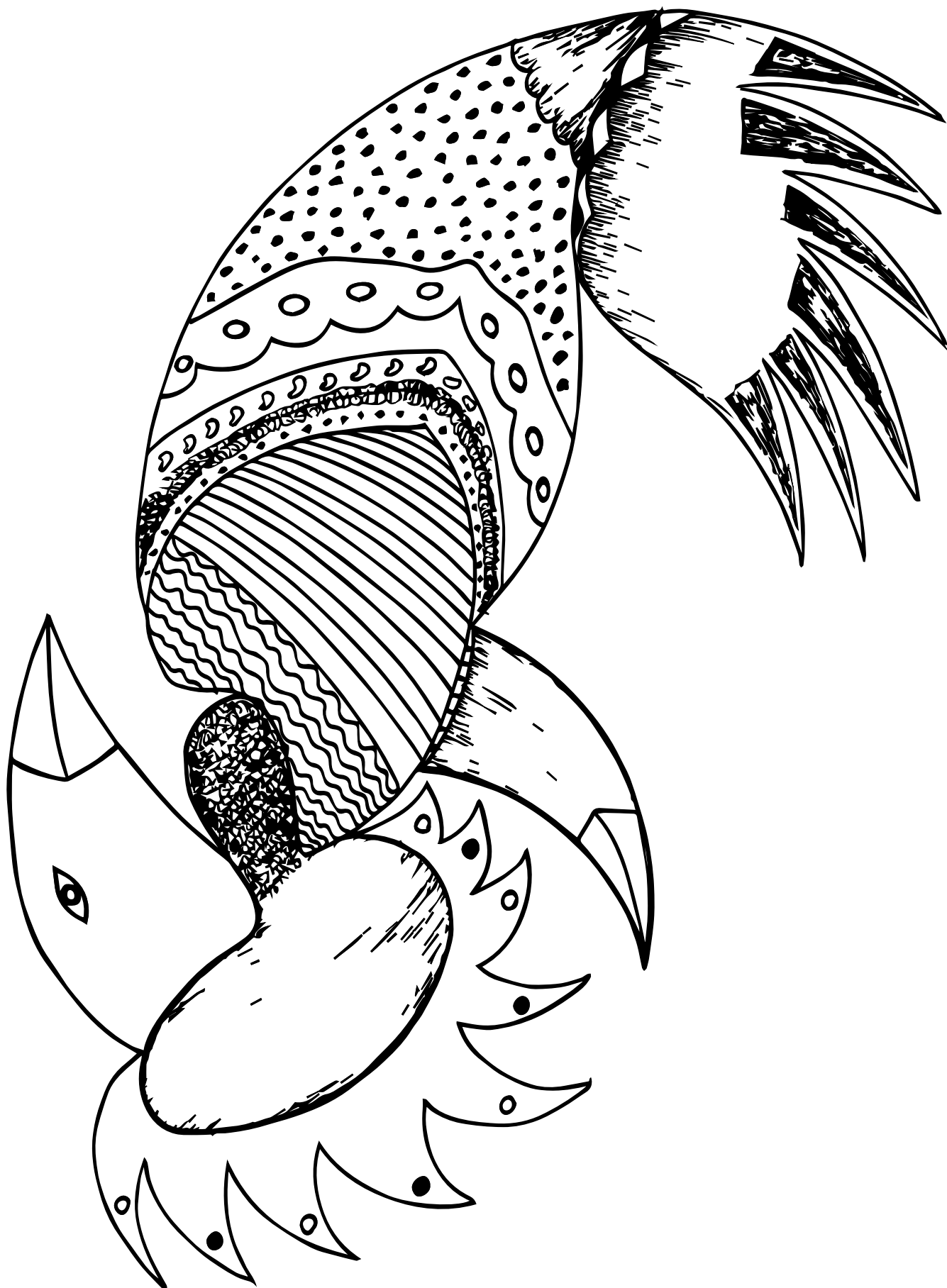
VAMOS CONHECER AGORA
A HISTÓRIA E UM POUCO
DO UNIVERSO DE
CHICO DA SILVA



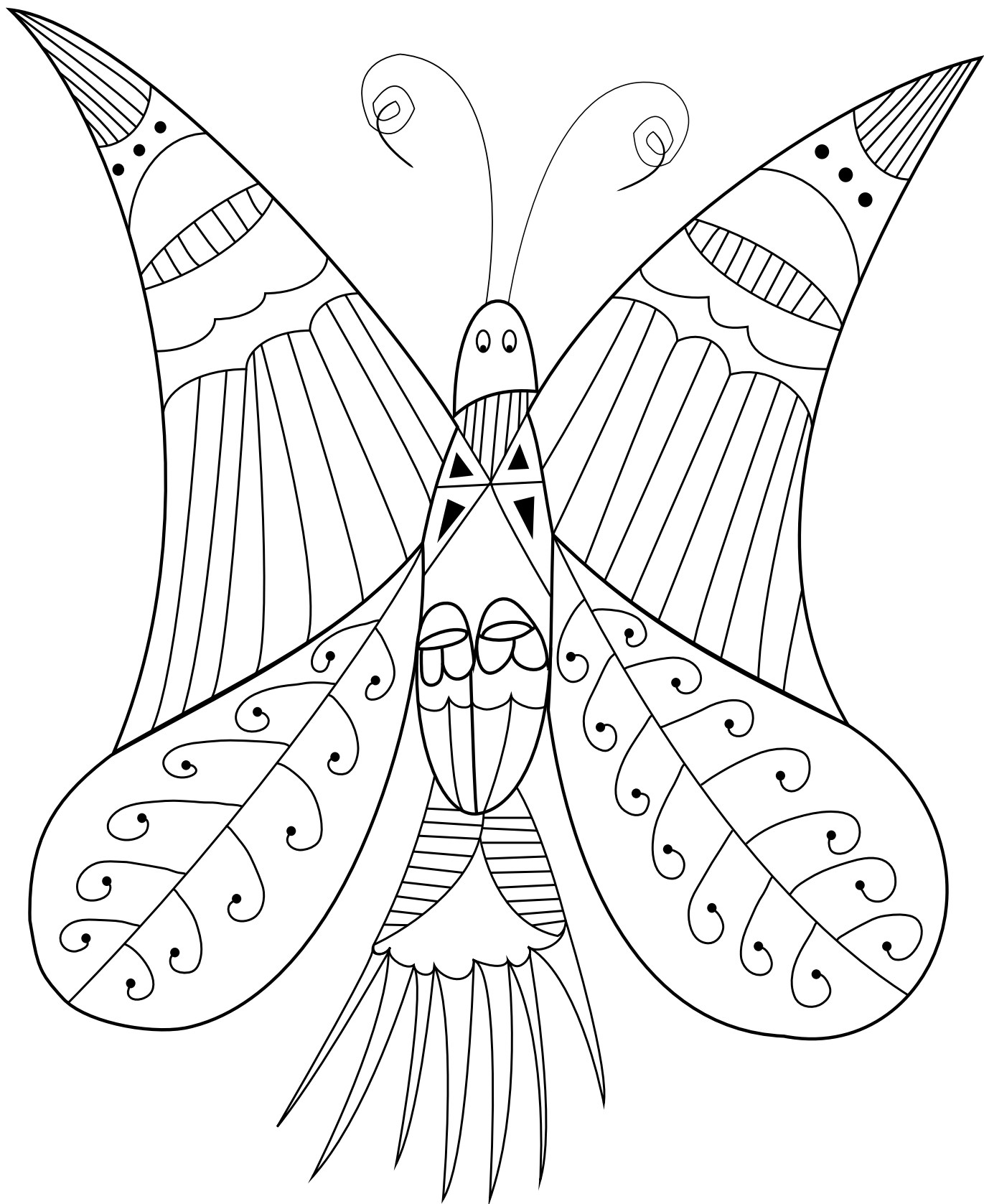
VOCÊ CONHECE OU JÁ OUVIU FALAR NO BAIRRO PIRAMBU? NÃO? ANTES DE RECEBER ESTE NOME, O BAIRRO ERA CONHECIDO COMO PRAIA FORMOSA E LÁ VIVEU O JOVEM ARTISTA CHICO DA SILVA. FRANCISCO DOMINGOS DA SILVA, NASCIDO EM 1910, NA REGIÃO DO ALTO TEJO, NO ESTADO DO ACRE, É FILHO DE UMA MÃE QUIXADAENSE E UM PAI ÍNDIO DA REGIÃO AMAZONENSE. NAS PAREDES DOS CASEBRES DE PESCADORES DESTA PRAIA (ONDE HOJE SITUA-SE O MARINA PARK HOTEL), CHICO COMEÇOU A RABISCAR A GIZ E CARVÃO SEUS DESENHOS. DE ORIGEM HUMILDE E SEM ESTUDO, CHICO DA SILVA FOI DESCOBERTO, NA DÉCADA DE 1940, PELO ARTISTA PLÁSTICO SUÍÇO JEAN PIERRE CHABLOZ, QUE O INICIOU NAS ARTES PLÁSTICAS, COM A TÉCNICA DE PINTURA À GUACHE. ELE EXPÔS NA GALERIA ASKANASY, NO RIO DE JANEIRO, EM 1945, JUNTAMENTE COM OS ARTISTAS CHABLOZ, ANTÔNIO BANDEIRA E INIMÁ DE PAULA, E NA EUROPA. E VOCÊ, JÁ PINTOU À GUACHE? SABE O QUE CHICO DA SILVA GOSTAVA DE DESENHAR E PINTAR? ELE RETRATAVA LENDAS AMAZÔNICAS, RECORDAÇÕES DE SUA INFÂNCIA, RITOS E PRÁTICAS MÁGICAS. POR SEUS DESENHOS ORIGINAIS E PESSOAIS, CHICO DA SILVA FOI CONSIDERADO UM GÊNIO DENTRO DO MOVIMENTO ARTÍSTICO NAIF. FICOU CURIOSO PARA SABER MAIS SOBRE ESSE MOVIMENTO OU SOBRE O ARTISTA? POIS PESQUISE OU PEÇA AJUDA A UM ADULTO E APROVEITE, TAMBÉM, PARA LOCALIZAR NO MAPA DE FORTALEZA, EM quais bairros estão situados a ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO DOMINGOS DA SILVA, O CENTRO CULTURAL CHICO DA SILVA, A ESTAÇÃO CENTRAL CHICO DA SILVA E A RUA CHICO DA SILVA.



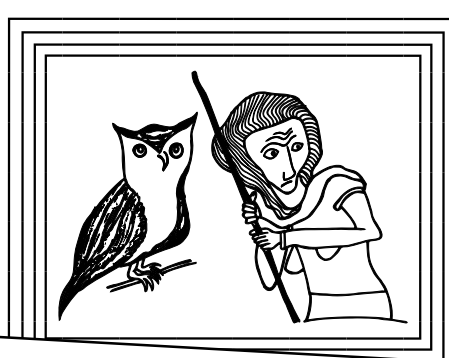
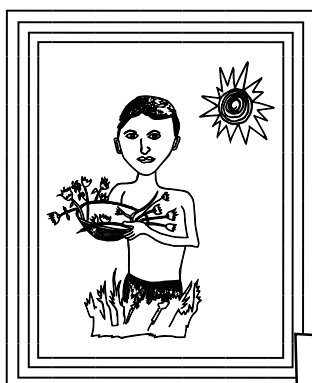
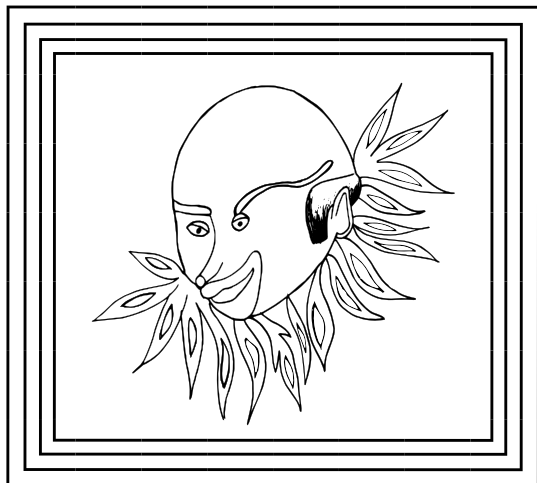




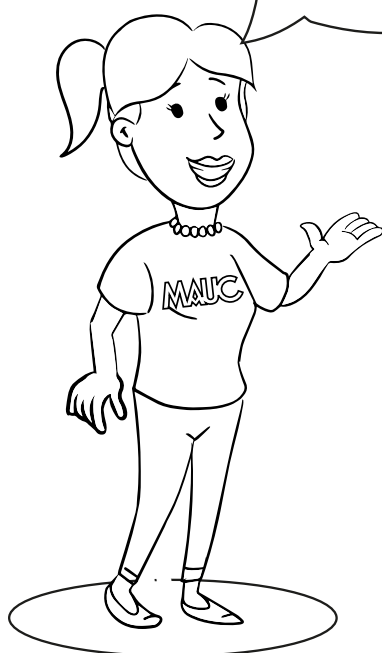




DESCARTES GADELHA



DESCARTES GADELHA
É MAIS UM DOS MESTRES
COM OBRAS EXPOSTAS
NO MAUC.



VOCÊ SABIA QUE DESCARTES GADELHA É UM DOS ARTISTAS CEARENSES, AINDA VIVO, CUJA TRAJETÓRIA ARTÍSTICA ESTÁ FORTEMENTE LIGADA AO MUSEU DE ARTE DA UFC? ELE NASCEU EM FORTALEZA, NO DIA 18 DE JULHO DE 1943 E CRESCERU PRÓXIMO À PRAIA FORMOSA, TORNANDO-SE UM APAIXONADO POR JANGADAS. É AUTODIDATA, PINTOR, ESCULTOR E MÚSICO, TENDO INICIADO NA PINTURA EM 1962, ORIENTADO POR ZENON BARRETO (O ARTISTA RESPONSÁVEL PELO PAINEL QUE ESTÁ NA FACHADA DO PRÉDIO DO MUSEU DE ARTE DA UFC, CHAMADO "JANGADAS"). SUAS OBRAS RETRATAM OS PROBLEMAS SOCIAIS, A CULTURA E A RELIGIOSIDADE. SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO FOI NO MAUC, EM 1963, NA COLETIVA "A PAISAGEM CEARENSE". DESTACOU-SE PELA CRIAÇÃO DE PINTURAS, XILOGRAVURAS, PEÇAS EM BRONZE E ARGILA QUE RETRATAM A RESISTÊNCIA SERTANEJA DA GUERRA DE CANUDOS (1896 - 1897), INSPIRADO NA OBRA *OS SERTÕES* DE EUCLIDES DA CUNHA (REBELIÃO OCORRIDA NO ARRAIAL DE CANUDOS, NO NORDESTE DO ESTADO DA BAHIA, LIDERADO PELO CEARENSE ANTÔNIO CONSELHEIRO). DESCARTES GADELHA DEDICOU-SE APROXIMADAMENTE POR TRINTA ANOS A ESSA CRIAÇÃO, LIGANDO-SE EMOCIONALMENTE À TRAGÉDIA E EXPONDO O RESULTADO "CICATRIZES SUBMERSAS: UMA ILUSTRAÇÃO DE CANUDOS", EM 1997, NO PALÁCIO DA ABOLIÇÃO. ENTRE 1987 E 1989, O ARTISTA DEBRUÇOU-SE SOBRE A TEMÁTICA "CATADORES DO JANGURUSSU", TAMBÉM EXPOSTA NO MAUC. EXPÔS AINDA, MUITAS OUTRAS VEZES NESTE MUSEU, COM AS TEMÁTICAS "CANINDÉ: CANAÃ NORDESTINA" (1974), "DE UM ALGUÉM PARA OUTRO ALGUÉM", DE 1990 E "CALDEIRÃO DE FÉ", DE 2006. EM 2006, O ARTISTA PASSOU A CONTAR COM UMA SALA PERMANENTE NO CIRCUITO DE EXPOSIÇÕES DO MAUC, EM DECORRÊNCIA DA DOAÇÃO REALIZADA POR ELE, DE CERCA DE 200 OBRAS. OUTRA IMPORTANTE CRIAÇÃO DE DESCARTES GADELHA REFERE-SE À REPRESENTAÇÃO DE "IRACEMA", QUE SE ENCONTRA SOB A GUARDA DA UFC E INTEGRA O SALÃO DE IRACEMA, NA CASA DE JOSÉ DE ALENCAR DA UFC. VOCÊ JÁ VISITOU A CASA DE JOSÉ DE ALENCAR? AINDA NÃO? QUE TAL CONHECER? JÁ IMAGINOU VIR AO MAUC E ENCONTRAR COM O GADELHA? ALERTA! ISSO ACONTECE COM FREQUÊNCIA E O ARTISTA É SEMPRE MUITO SIMPÁTICO COM O PÚBLICO!



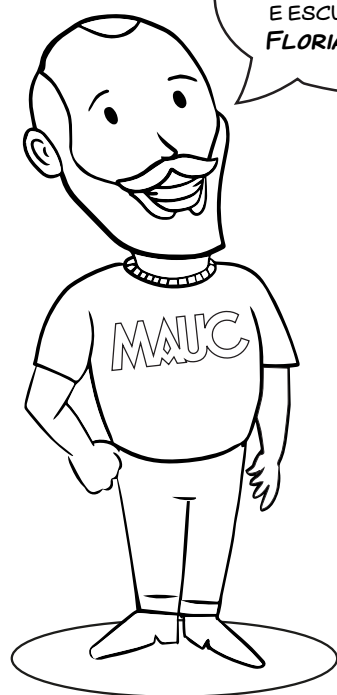
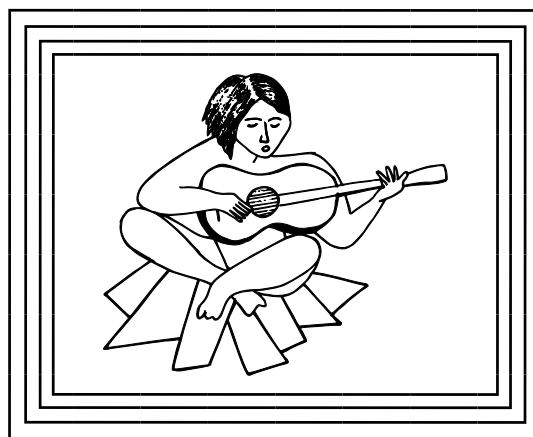
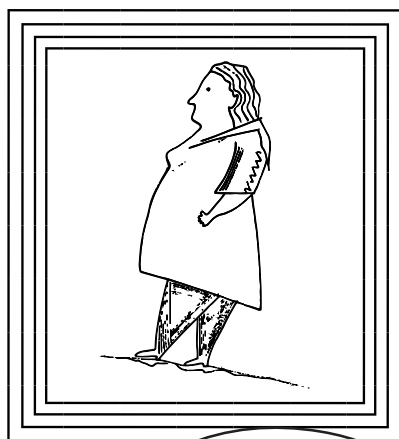
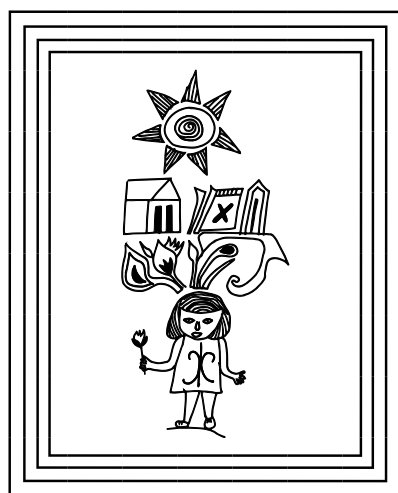








FLORIANO TEIXEIRA



PINTOR, DESENHISTA,
MINIATURISTA, GRAVADOR
E ESCULTOR. ESSE É
FLORIANO TEIXEIRA.

O QUE VOCÊ CONHECE SOBRE A BAHIA? VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DO O QUE VOCÊ CONHECE SOBRE A BAHIA? VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DO ESCRITOR JORGE AMADO E DOS SEUS FAMOSOS LIVROS **DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS** E **A MORTE E A MORTE DE QUINCAS BERRO D'ÁGUA**? VOCÊ SABIA QUE ELES FORAM ILUSTRADOS POR FLORIANO TEIXEIRA? ELE TAMBÉM ILUSTROU LIVROS DE OUTROS ESCRITORES COMO GRACILIANO RAMOS, ZELIA GATTAI E MILTON DIAS. O MARANHENSE FLORIANO TEIXEIRA FOI PINTOR, DESENHISTA, MINIATURISTA, GRAVADOR E TAMBÉM ESCULTOR AUTODIDATA. DE 1956 A 1965 ATUOU NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, INICIALMENTE COMO DESENHISTA E PESQUISADOR E DEPOIS COMO DIRETOR DO MUSEU DE ARTE DA UFC. ELE CONTRIBUIU PARA A AQUISIÇÃO DE OBRAS PARA O ACERVO, PROMOVEU EXPOSIÇÕES DENTRO E FORA DO BRASIL COM XILOGRAVURAS POPULARES DO NORDESTE E TROUXE IMPORTANTES ARTISTAS PARA EXPOR NO MAUC. PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA, FLORIANO ILUSTROU A **PEQUENA ANTOLOGIA DO CLÁ**, REVISTA NÚMERO 15, SETE ESTRÊLO DE MILTON DIAS, E SEMENTES DE RITA DE CASSIA, ALÉM DA PRIMEIRA EDIÇÃO DA OBRA **PEQUENA HISTÓRIA DO CEARÁ** DE RAIMUNDO GIRÃO, PUBLICADO PELA EDITORA A. BATISTA FONTENELE, EM 1953. A PARTIR DE 2018, A BIBLIOTECA DO MUSEU DE ARTE DA UFC RECEBEU O NOME DE FLORIANO TEIXEIRA COMO FORMA DE HOMENAGEAR SUA SIGNIFICATIVA PASSAGEM PELA UFC. VOCÊ JÁ TEVE A OPORTUNIDADE DE CONHECER A BIBLIOTECA FLORIANO TEIXEIRA, COM SEUS APROXIMADOS 7000 EXEMPLARES, ENTRE LIVROS, CATÁLOGOS DE ARTE, PERIÓDICOS, FOLHETOS DE CORDEL E MATERIAL AUDIOVISUAL ?

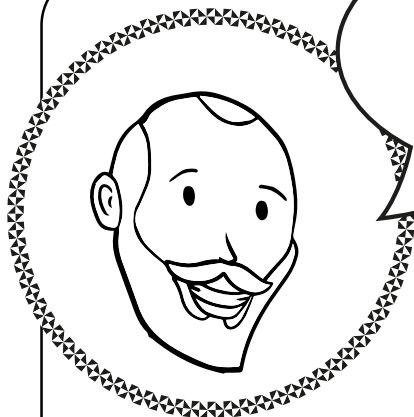


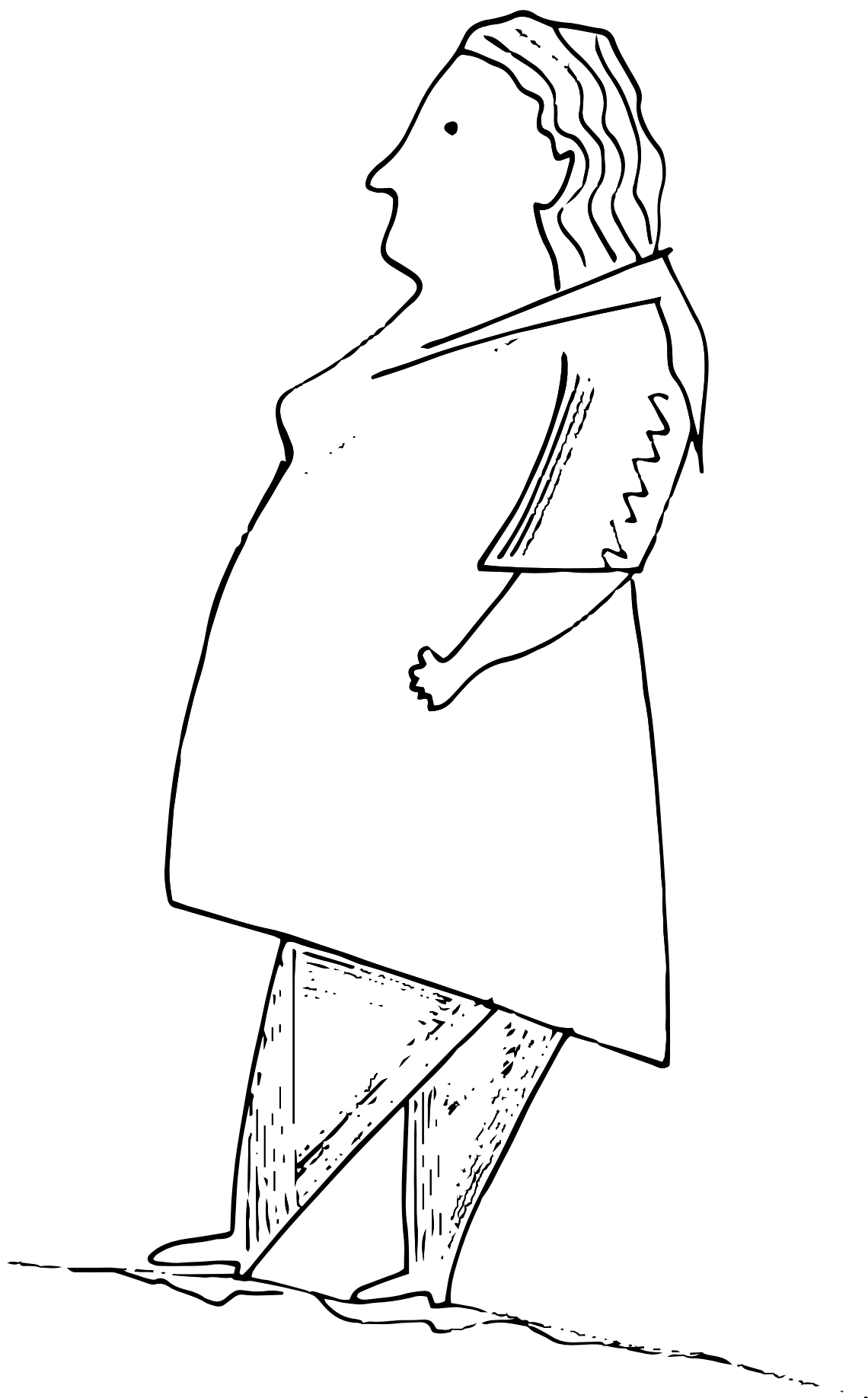


CADERNO DE COLORIR
MAUCÓANOS

COMO SE CHAMA SEU

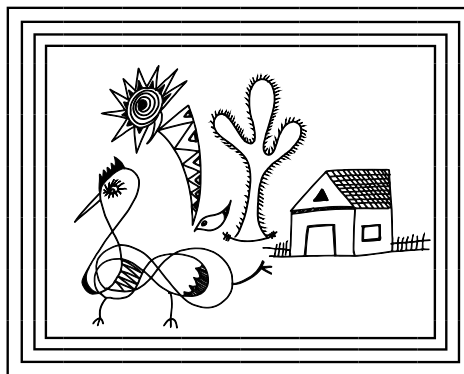
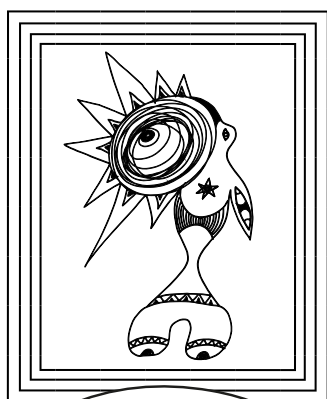
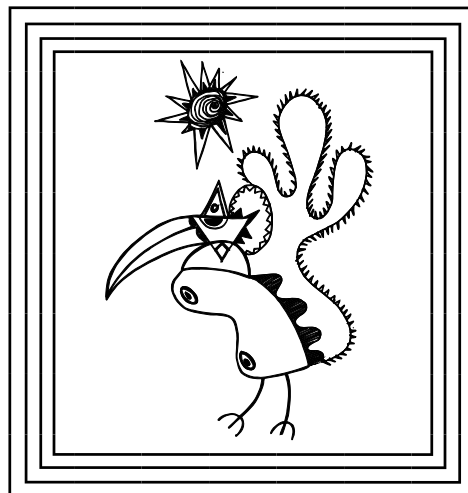
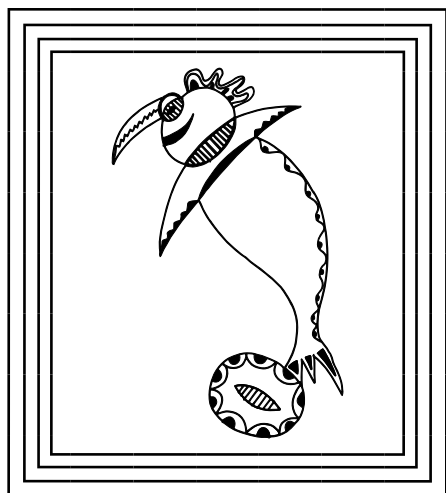
BICHINHO DE
ESTIMAÇÃO?







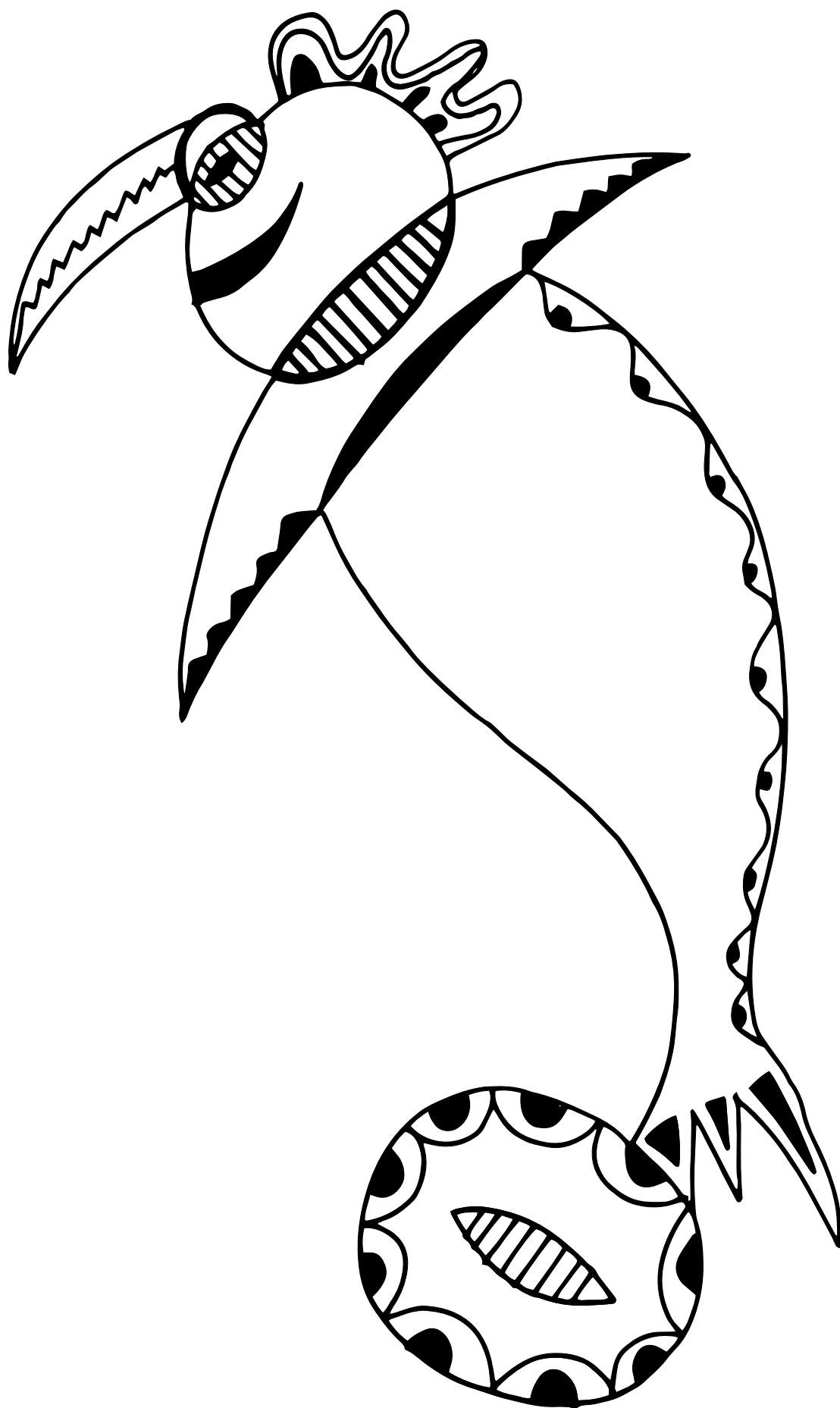
FRANCISCO BANDEIRA

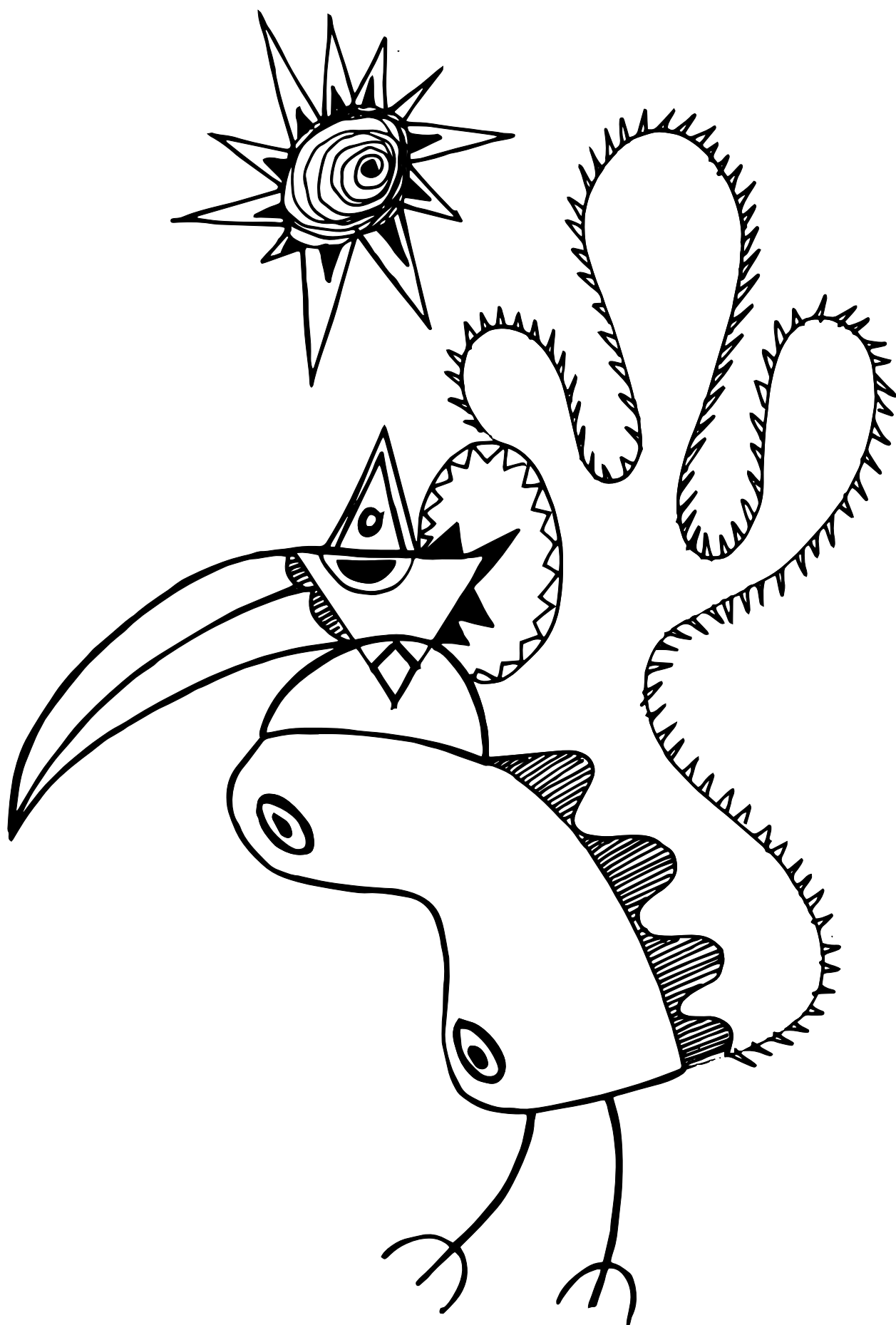


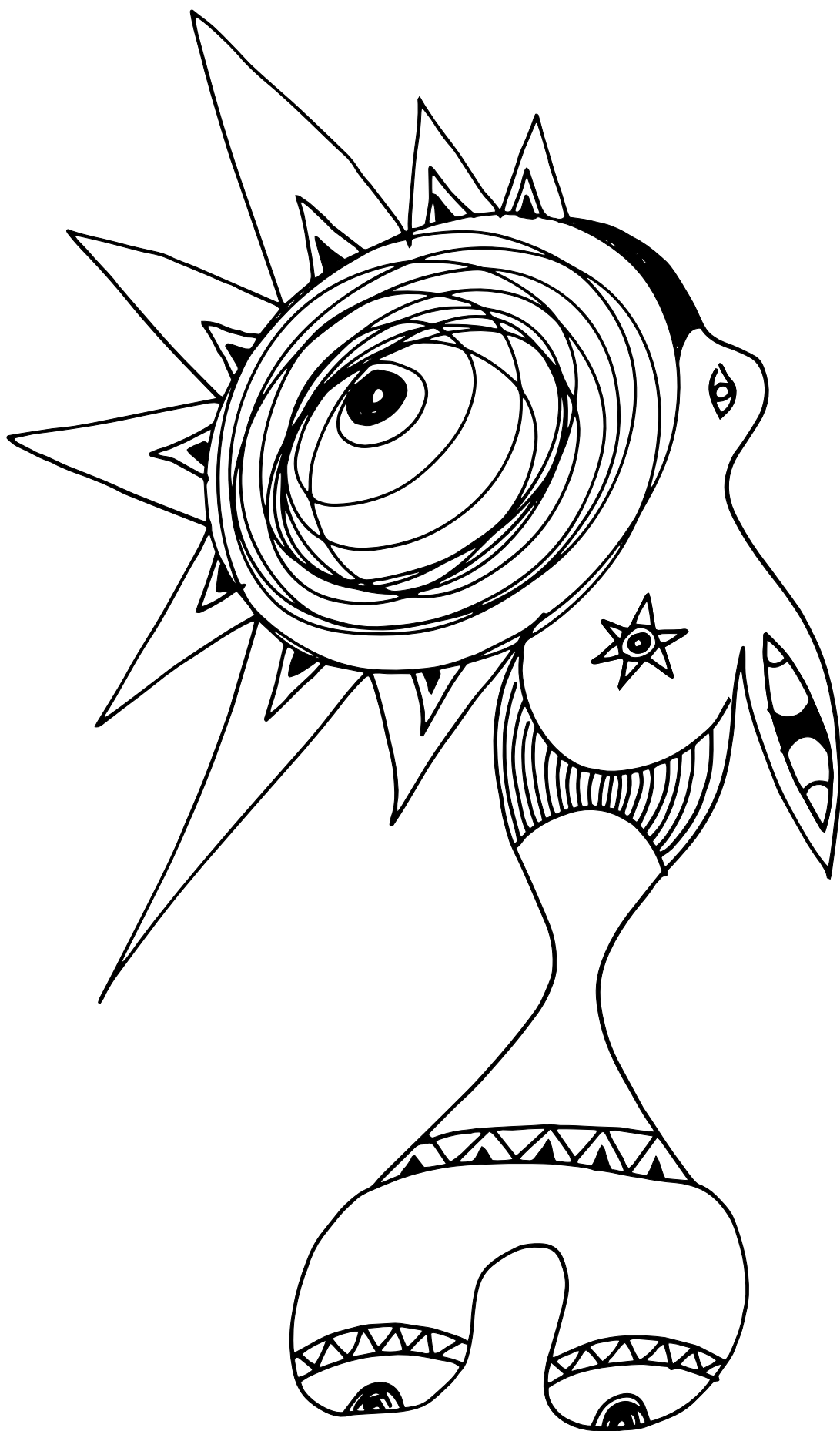
FRANCISCO BANDEIRA
É O NOSSO ARTISTA RESPONSÁVEL
PELA OFICINA MESTRE E NOZA
E ILUSTRADOR DO NOSSO
CADERNO DE COLORIR

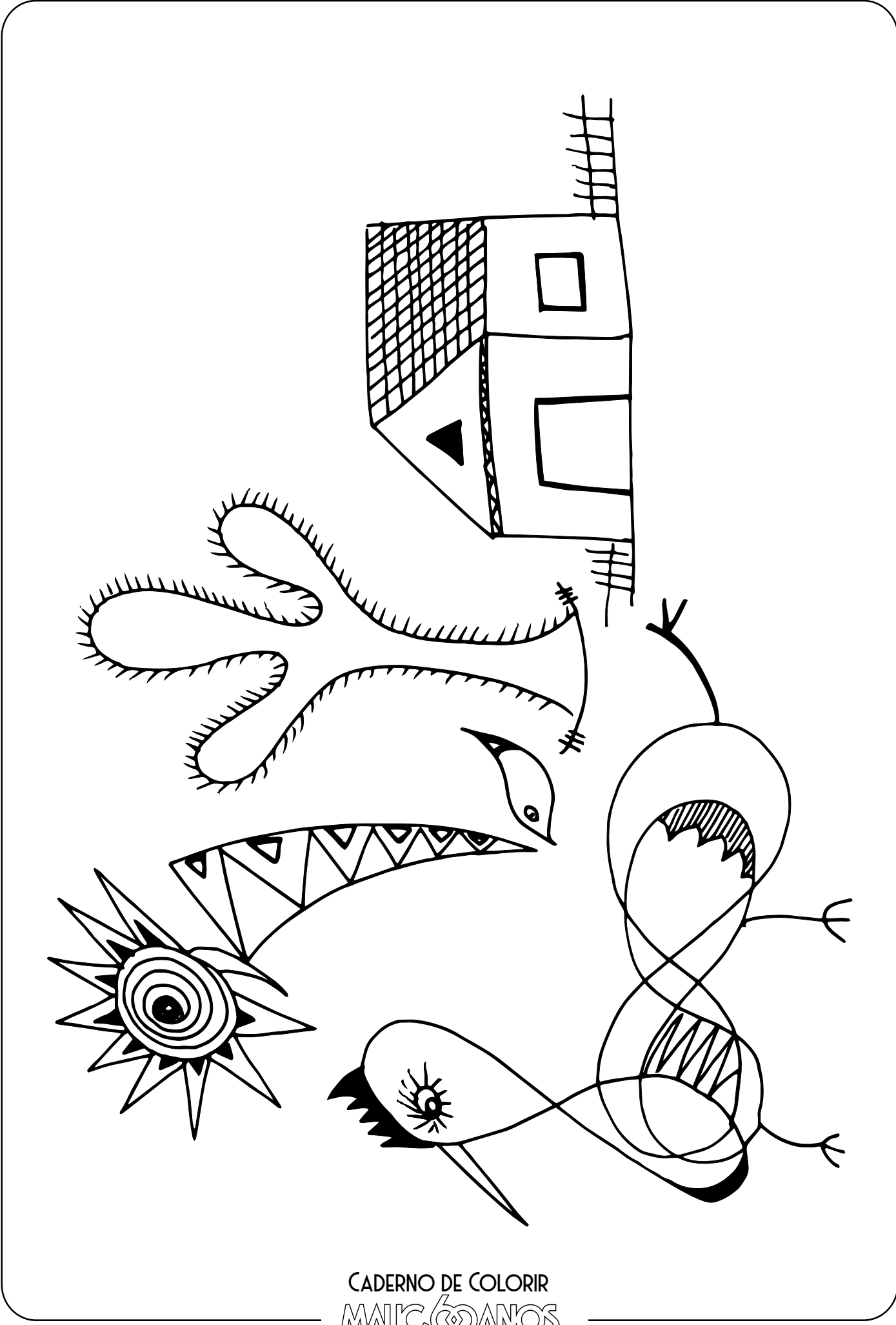
VOCÊ JÁ TEVE A OPORTUNIDADE DE CONHECER UM ARTISTA E ENTRAR EM UMA OFICINA DE ARTE? QUE TAL CONHECER O ARTISTA FRANCISCO BANDEIRA, SOBRINHO DE UM DOS FUNDADORES DO MUSEU DE ARTE DA UFC, O ARTISTA ANTÔNIO BANDEIRA, E A OFICINA MESTRE NOZA? FRANCISCO BANDEIRA NASCEU NO ANO DE 1963 E ESTUDOU GRAVURA COM CARLOS MARTINS, MARIANA QUITO E NAUER SPÍNDOLA. É GRAVADOR, PINTOR, FOTÓGRAFO E ARTE-EDUCADOR. JÁ FOI PROFESSOR DE FOTOGRAFIA NA FACULDADE NORDESTE (FANOR) E MINISTROU CURSO DE GRAVURA NA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR). HOJE TRABALHA NA OFICINA DE GRAVURA MESTRE NOZA DO MUSEU DE ARTE DA UFC, ONDE OFERTA DIVERSOS CURSOS ARTÍSTICOS PARA A COMUNIDADE.







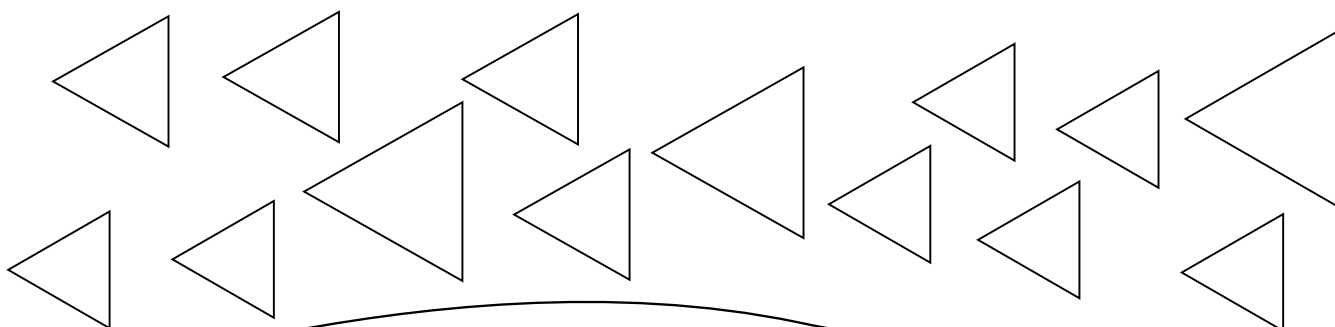
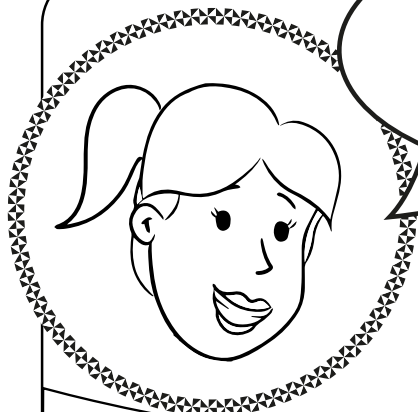




VAMOS JOGAR!

CAÇA-PALAVRAS?

A SOLUÇÃO ESTÁ NA PÁGINA 55



PRIMEIRO NOME DOS ARTISTAS

AS PALAVRAS ESTÃO ESCONDIDAS NA VERTICAL E NA HORIZONTAL,
SEM PALAVRAS AO CONTRÁRIO

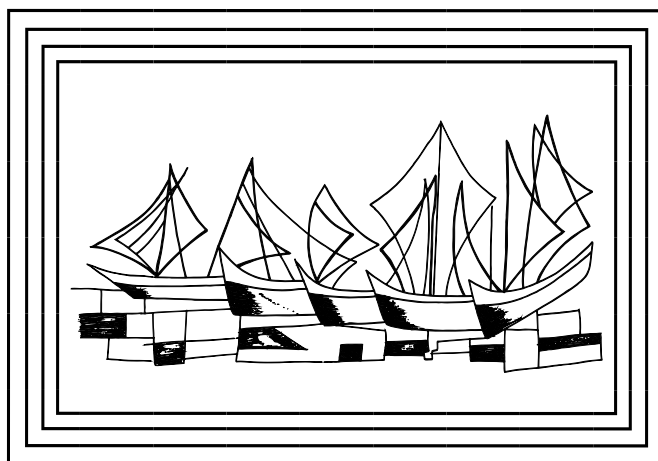
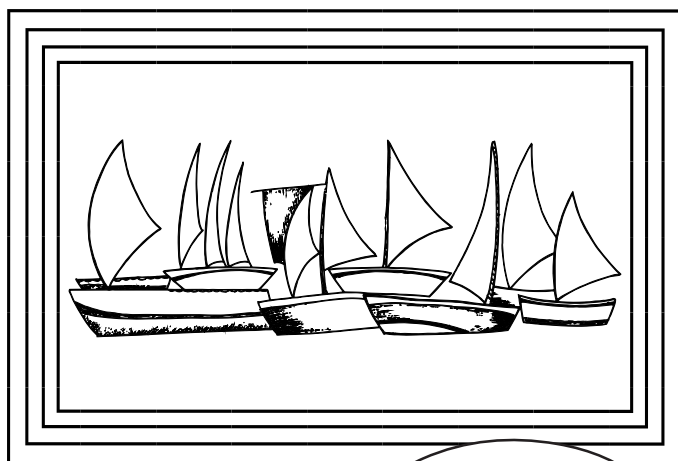
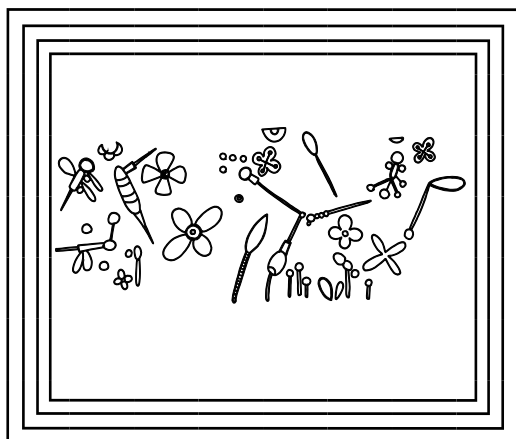
D	E	O	Y	G	Ô	Z	C	M	X	F	I	V
E	G	F	L	O	R	I	A	N	O	A	L	F
S	I	Q	K	H	Q	K	E	Ô	K	N	N	R
C	L	R	B	J	S	N	G	Q	Y	T	P	A
A	A	L	D	E	M	I	R	S	B	Ô	R	N
R	N	T	D	M	U	C	I	U	D	N	T	C
T	M	V	E	N	V	E	J	T	C	I	U	I
E	J	R	A	I	M	U	N	D	O	O	S	S
S	H	U	A	I	R	A	F	P	W	H	Q	C
B	C	H	I	C	O	Y	D	N	Z	G	O	O
C	F	S	W	H	E	L	O	Y	S	A	M	Z
A	D	P	Z	F	P	X	B	L	V	E	J	X

ALDEMIR
ANTÔNIO
CHICO

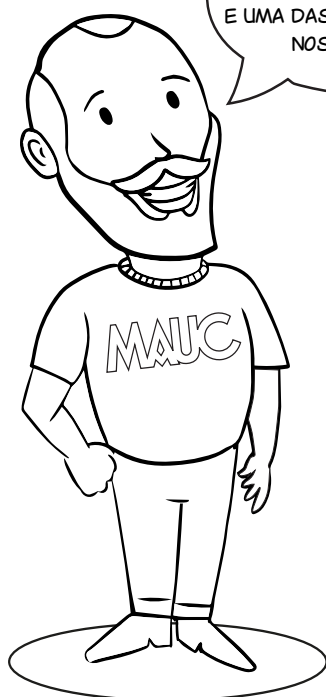
DESCARTES
FLORIANO
FRANCISCO

HELOYSA
NICE
RAIMUNDO

HELOYSA JUAÇABA

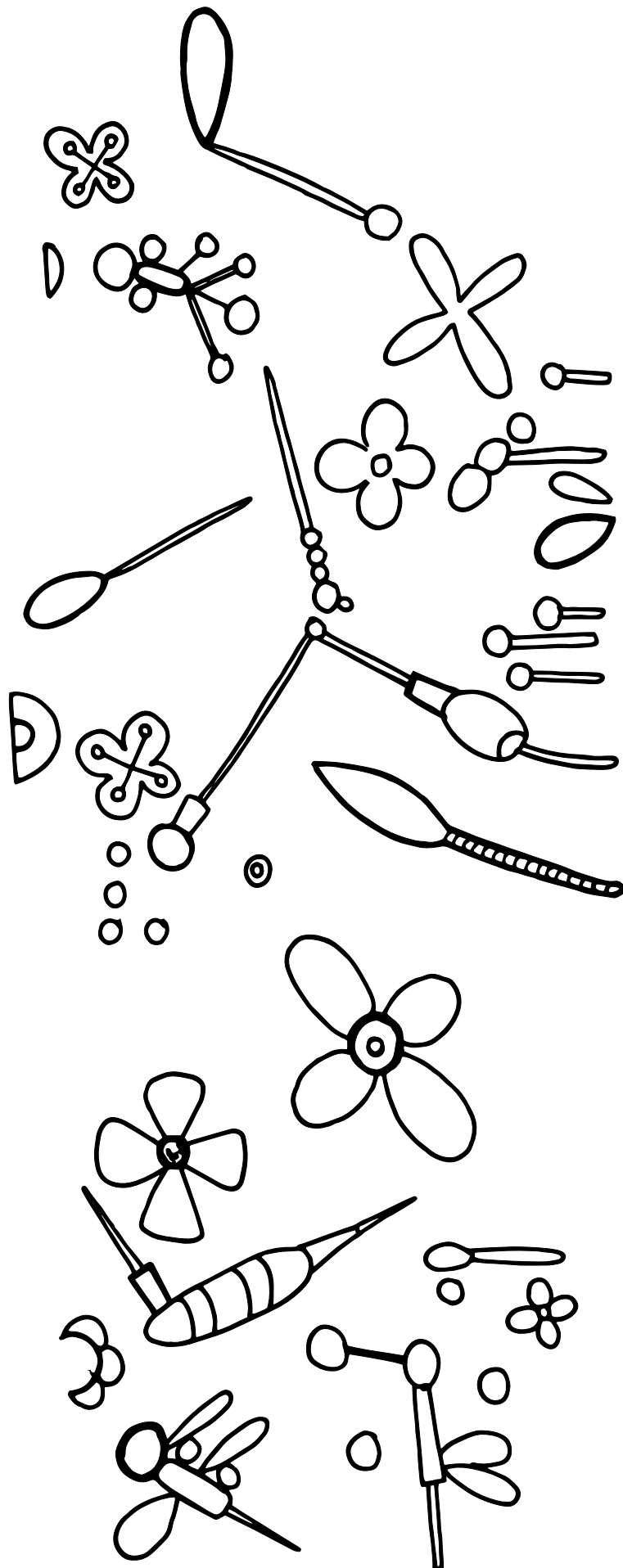


HELOYSA JUAÇABA.
ARTISTA DE MUITOS TALENTOS
E UMA DAS FUNDADORAS DO
NOSSO MUSEU.

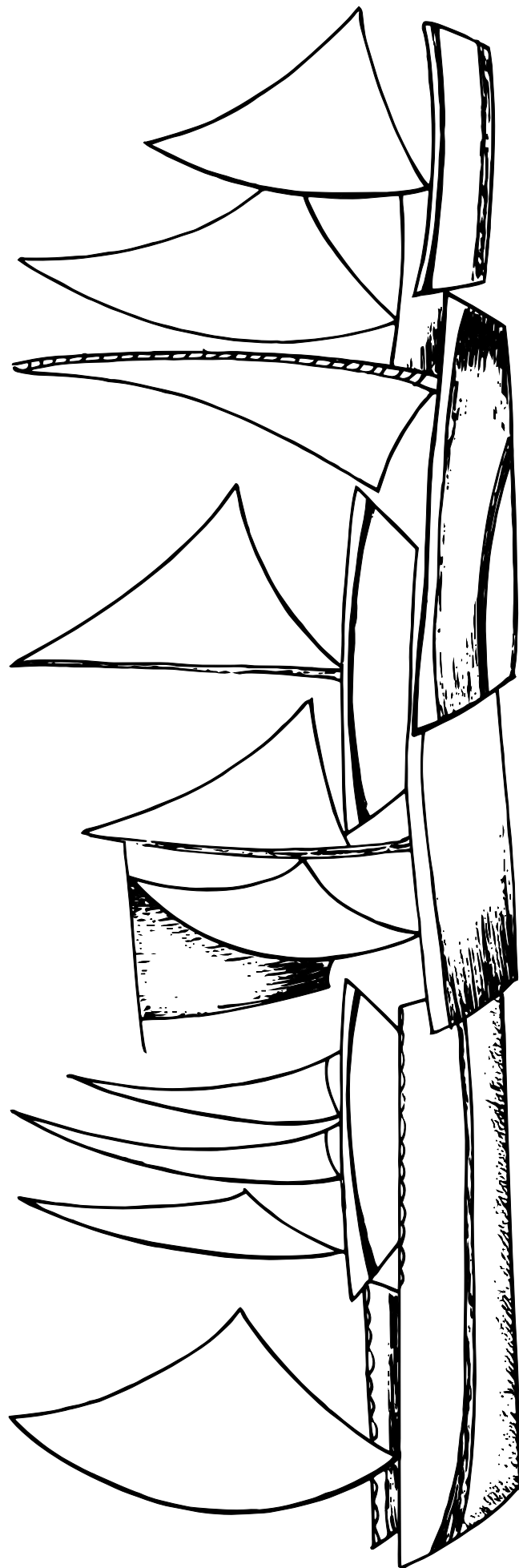


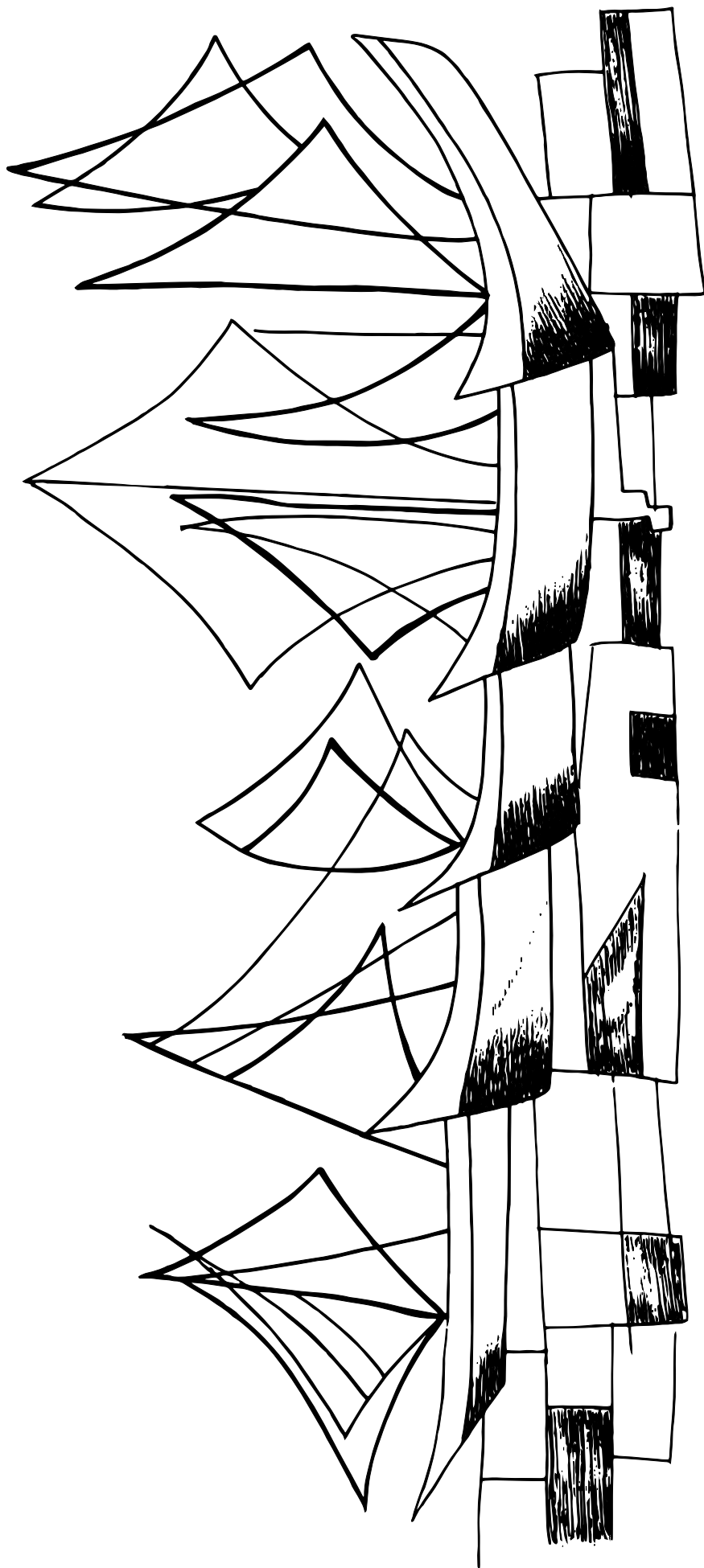
HELOYSA FERREIRA JUAÇABA NASCEU EM GUARAMIRANGA, CEARÁ, NO ANO DE 1926. ELA ERA PINTORA, ESCULTORA, TAPECEIRA, DESENHISTA E GRAVADORA. ESTUDOU DESENHO E PINTURA COM JOÃO MARIA SIQUEIRA E FLORIANO TEIXEIRA, NA SOCIEDADE CEARENSE DE ARTES PLÁSTICAS - SCAP, EM 1950. NO ANO DE 1956, FREQUENTOU O CURSO LIVRE DE DESENHO E PINTURA DO MUSEU DE ARTE DE LOUISIANA, NOVA ORLEANS, NOS ESTADOS UNIDOS. PARTICIPOU ATIVAMENTE NO PROCESSO DE CRIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, JUNTO COM FLORIANO TEIXEIRA, EM 1961, MOTIVO PELO QUAL É CONSIDERADA UMA DAS FUNDADORAS DO MAUC. FUNDOU AINDA, O CENTRO DE ARTES VISUAIS - CASA DE CULTURA RAIMUNDO CELA, EM 1967 E IDEALIZOU O MUSEU DE ARTE E CULTURA POPULARES DO CEARÁ, EM 1973. FOI CASADA COM O MÉDICO ONCOLOGISTA HAROLDO JUAÇABA, FALECIDO EM 1º DE JUNHO DE 2009. TAMBÉM CONHECIDA COMO A "DAMA DAS ARTES", HELOYSA JUAÇABA ATUOU COMO MECENAS ACUMULANDO MAIS DE 900 OBRAS EM 50 ANOS DE ATIVIDADE. VOCÊ TEM ALGUMA COLEÇÃO ESPECIAL? E VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA A PALAVRA "MECENAS"? FICOU CURIOSO? PROCURE O SIGNIFICADO DA PALAVRA EM UM DICIONÁRIO OU PEÇA A AJUDA DE UM ADULTO PARA DESCOBRIR E CONTE SUA DESCOBERTA PARA OUTRAS PESSOAS.





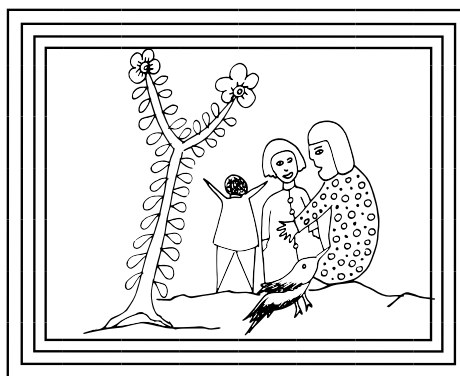
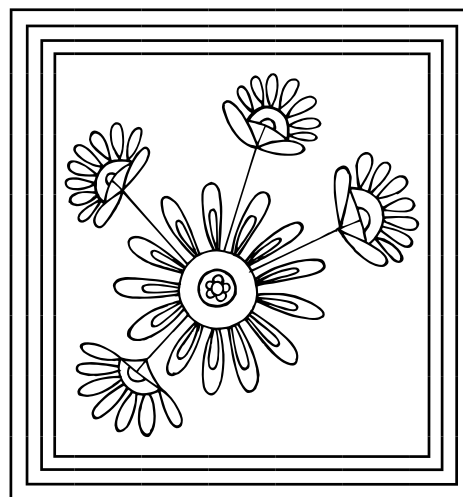
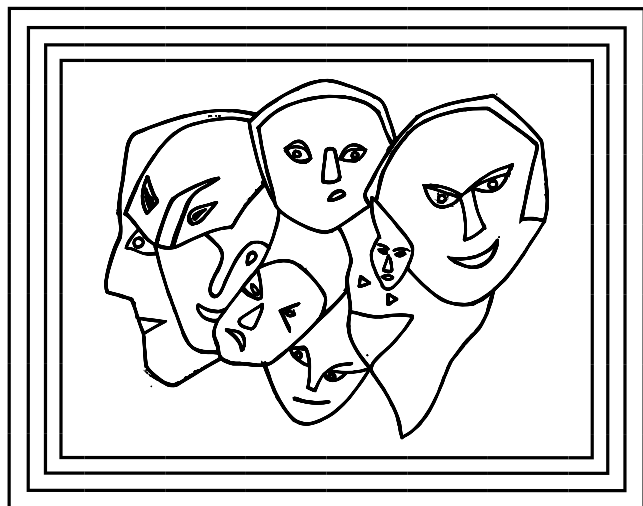




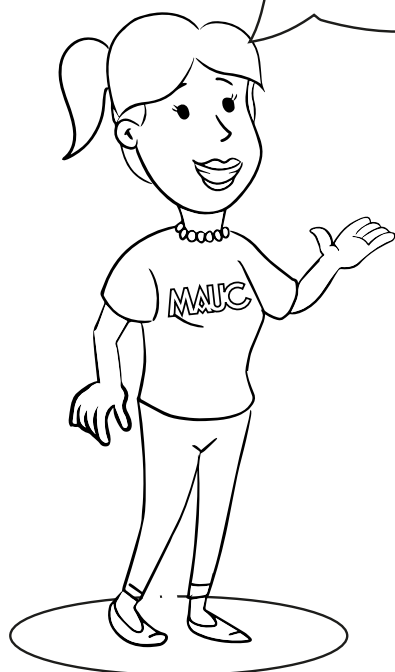


CADERNO DE COLORIR
MAUCÓANOS

NICE FIRMEZA



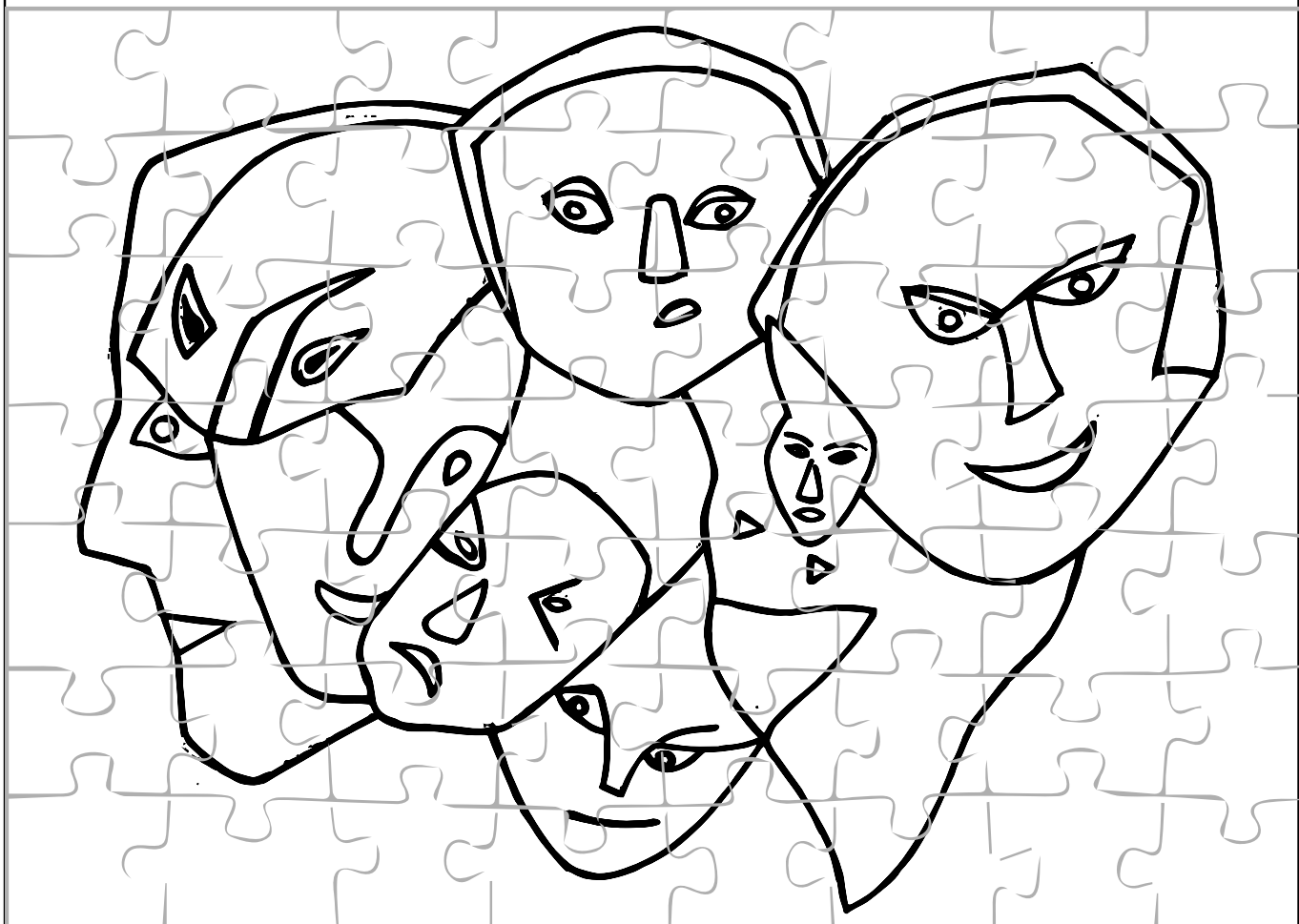
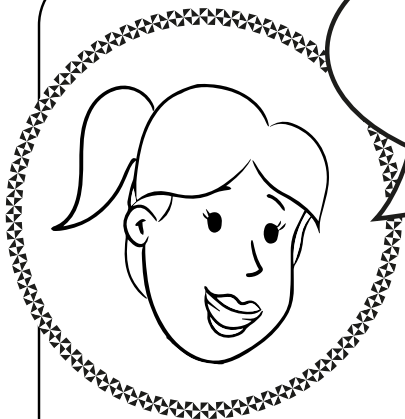
NICE FIRMEZA.
UMA DAS PIONEIRAS NA
SOCIEDADE CEARENSE
DE ARTES PLÁSTICAS.

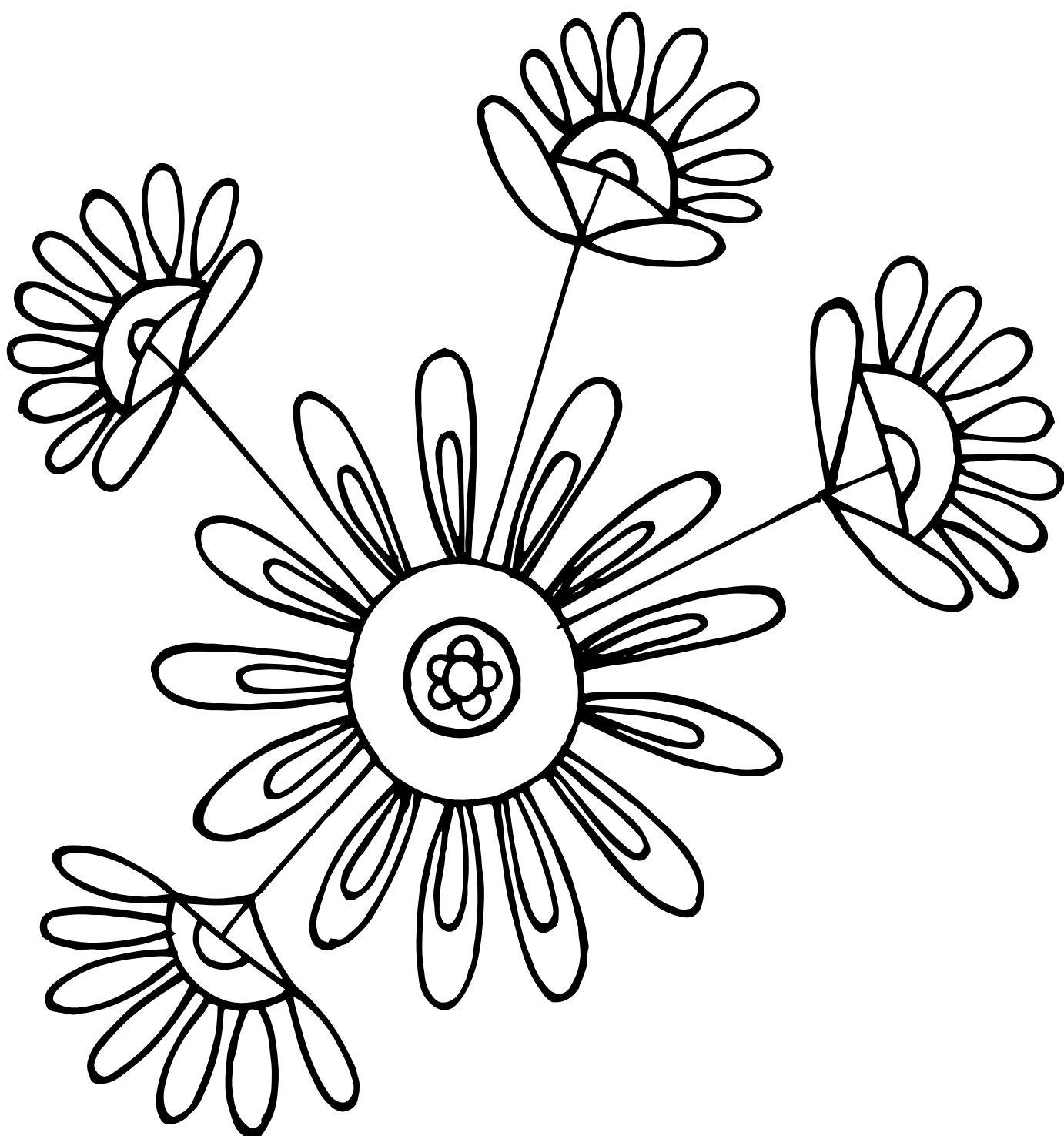


PARA VOCÊ, O QUE É SER ARTISTA? VOCÊ ACREDITA QUE ALGUÉM PRECISA TER UM DOM ESPECIAL OU DESENVOLVER ALGUMA TÉCNICA OU HABILIDADE ESPECÍFICA? MARIA DE CASTRO OSÓRIO, CONHECIDA POR NICE FIRMEZA, NASCEU EM 18 DE JULHO DE 1921, EM ARACATI, NO CEARÁ. COMEÇOU A PINTAR COM ORIENTAÇÃO TÉCNICA EM 1950, QUANDO INGRESSOU NA SOCIEDADE CEARENSE DE ARTES PLÁSTICAS - SCAP, CRIADA PELOS ARTISTAS ANTÔNIO BANDEIRA, RAIMUNDO CELA E ALDEMIR MARTINS. NICE FOI UMA DAS PRIMEIRAS MULHERES A FAZER PARTE DA SCAP E, EM 1951, COMEÇOU A PARTICIPAR DE EXPOSIÇÕES EM FORTALEZA E DEPOIS EM OUTRAS REGIÕES DO BRASIL E NA FRANÇA. ARTISTA NOS SABERES E ARTES DA TRADIÇÃO POPULAR, TENDO SIDO NOMEADA EM 2007 TESOURO VIVO/MESTRE DA CULTURA, PELA SECRETARIA DA CULTURA DO CEARÁ - SECULT, POR SUAS DIVERSAS HABILIDADES ARTÍSTICAS. ERA DOCEIRA, QUITUTEIRA, BORDADEIRA, TENDO ELEVADO SUA ARTE DO BORDADO À CATEGORIA DE LINGUAGEM ARTÍSTICA. DESTACOU-SE NA ARTE NAÍF, COORDENOU A PRIMEIRA BIENAL DE PINTURAS INFANTIS DO ESTADO DO CEARÁ E MINISTROU AULAS DE ARTE NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA ALBERTO NEPOMUCENO. AO LADO DE NILO DE BRITO FIRMEZA, O ESTRIGAS, TAMBÉM ARTISTA PLÁSTICO, QUE CONHECEU NA SCAP, EM 1961, FUNDOU O MINIMUSEU FIRMEZA, ESPAÇO CULTURAL, ARTÍSTICO E ECOLÓGICO, EM 1969. QUANTAS ARTISTAS MULHERES VOCÊ CONHECE? E VOCÊ JÁ TEVE A OPORTUNIDADE DE CONHECER ESTE ESPAÇO LOCALIZADO NO BAIRRO MONDUBIM?



RECORTE E CRIE UM
QUEBRA-CABEÇA

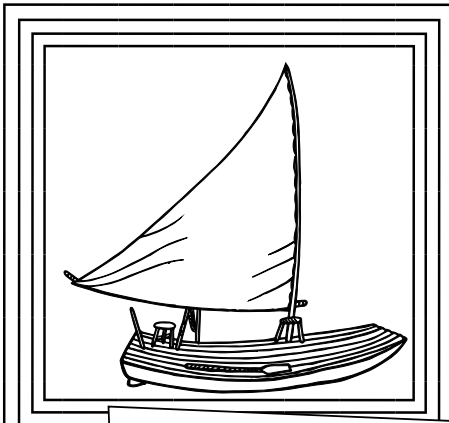
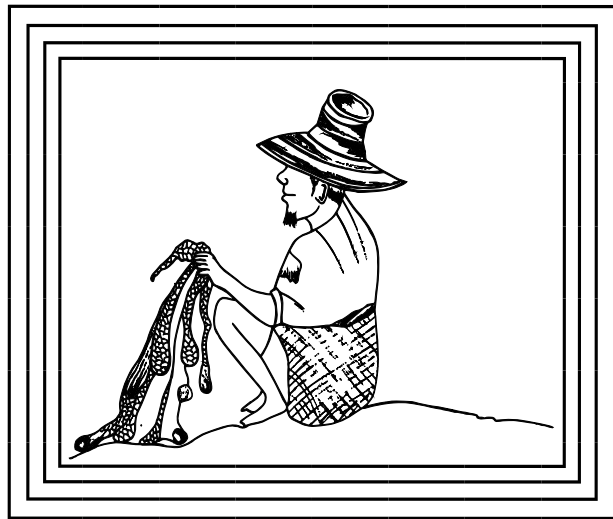




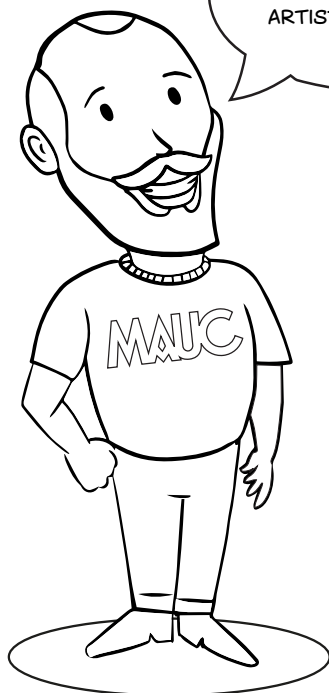




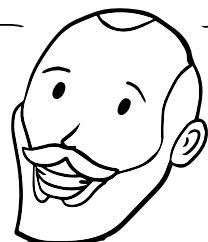
RAIMUNDO CELA



RAIMUNDO CELA
É MAIS UM GENIAL
ARTISTA CEARENSE.

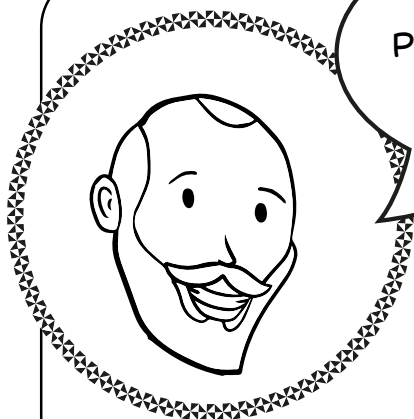


VOCÊ JÁ PASSOU EM FRENTE AO PALÁCIO DA ABOLIÇÃO OU PALÁCIO DO GOVERNO DO CEARÁ, LOCALIZADO NA AVENIDA BARÃO DE STUDART? SABIA QUE, NO ANO DE 1938, O ARTISTA RAIMUNDO CELA PINTOU O QUADRO "ABOLIÇÃO DOS ESCRAVOS", REPRESENTANDO A LIBERDADE E ALGUNS IMPORTANTES LÍDERES E INTELLECTUAIS ABOLICIONISTAS, PARA O PALÁCIO DO GOVERNO DO CEARÁ? MAS NOS CONTE... O QUE VOCÊ CONHECE SOBRE RAIMUNDO CELA? RAIMUNDO BRANDÃO CELA É UM ARTISTA CEARENSE NASCIDO EM SOBRAL, EM 19 DE JULHO DE 1890, FILHO DE JOSÉ MARIA CELA, ESPANHOL E MECÂNICO DE PROFISSÃO, E DE DONA MARIA CAROLINA BRANDÃO, CEARENSE E PROFESSORA NORMALISTA. MORANDO EM FORTALEZA, RAIMUNDO CELA INGRESSOU NO LICEU DO CEARÁ E FORMOU-SE EM CIÊNCIAS E LETRAS. EM 1910 MUDOU-SE PARA O RIO DE JANEIRO, FREQUENTOU A ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES, SENDO ALUNO DE ZEFERINO DA COSTA, ELISEU VISCONTI E BAPTISTA E COSTA. EM 1917, OBTVEU UM PRÊMIO DE VIAGEM AO ESTRANGEIRO E PASSOU A MORAR EM PARIS, ENTRE 1917 A 1922. NESSE PERÍODO VIAJOU PARA A INGLATERRA, BÉLGICA, HOLANDA E ESPANHA E ESTUDOU GRAVURA EM METAL COM FRANK BRANWYN. CELA PARTICIPOU DE DIVERSAS MOSTRAS COMO O I SALÃO CEARENSE DE PINTURA E DO I SALÃO DE ABRIL, NO CEARÁ; O IX SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES, EM SÃO PAULO E O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES, NO RIO DE JANEIRO, QUANDO RECEBEU A MEDALHA DE OURO EM PINTURA E A MEDALHA DE OURO EM GRAVURA. O ARTISTA CEARENSE FOI PINTOR, DESENHISTA E GRAVADOR. VOCÊ SABE O QUE ELE RETRATAVA EM SUAS OBRAS? O TRABALHADOR REGIONAL, REPRESENTADO PELOS JANGADEIROS, VAQUEIROS, ARTESÃOS E OPERÁRIOS, ASSIM COMO SUA FAMÍLIA E SEUS AMIGOS. SABIA QUE, NO MAUC, TEMOS A ÚLTIMA OBRA QUE ELE PINTOU?

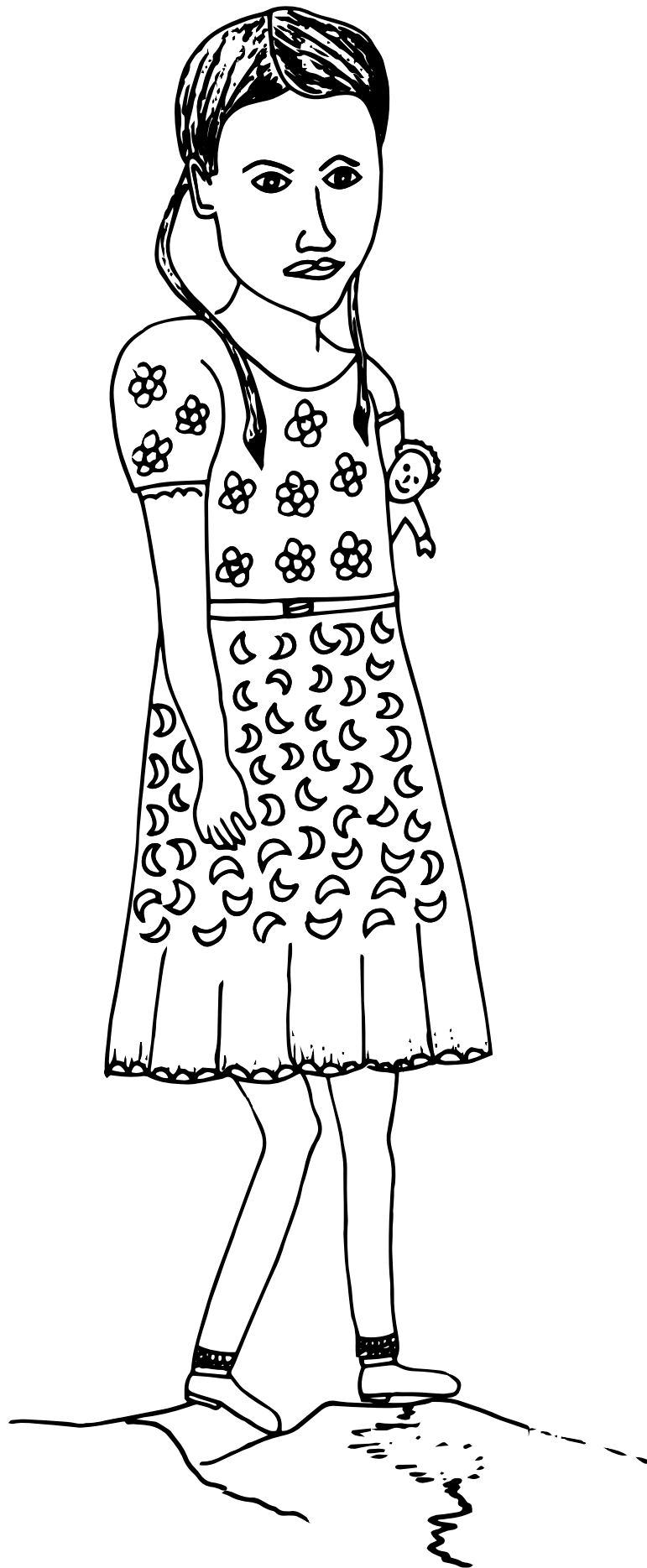




AJUDE O NOSSO AMIGO
PESCADOR A ENCONTRAR SUA
JANGADA



CADERNO DE COLORIR
MAUCÓANOS





SOLUÇÃO DOS CAÇA-PALAVRAS

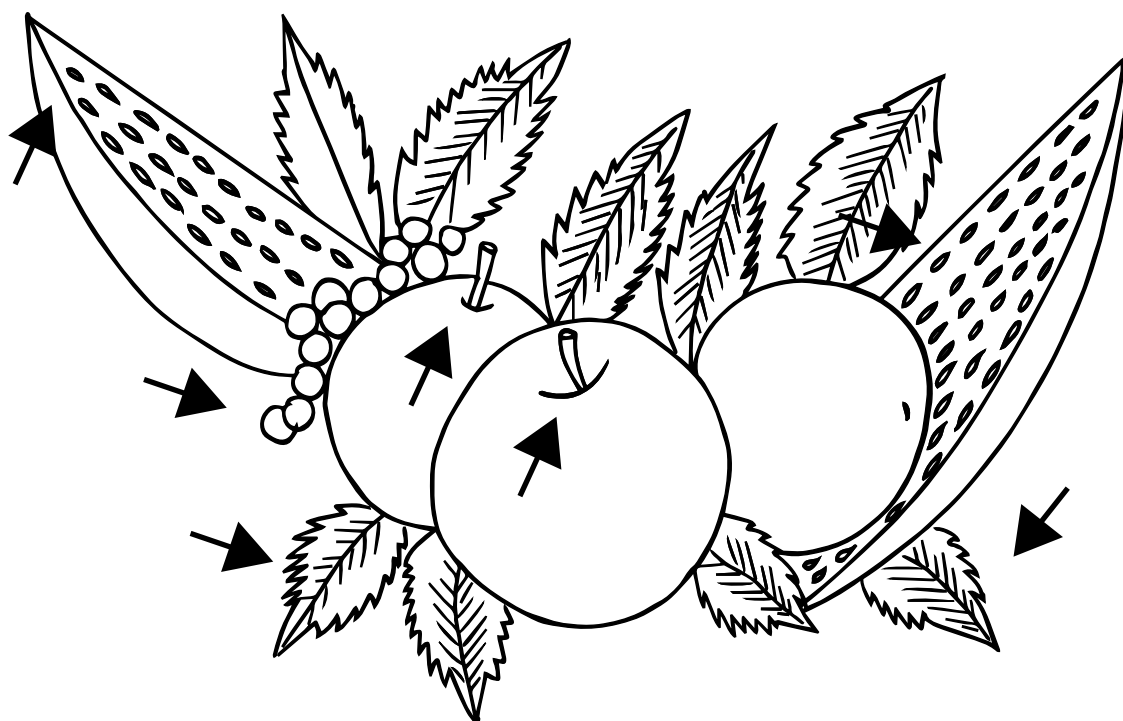
ARTES

A	A	Q	U	A	R	E	L	A	S	M	Ç	J
G	N	S	E	J	S	A	G	O	U	O	E	C
D	P	E	S	T	I	L	O	P	X	S	G	O
E	T	B	G	N	T	C	I	G	B	A	H	R
S	M	U	S	E	U	Ã	L	U	A	I	T	E
E	Q	A	E	P	V	E	M	A	Z	C	E	S
N	P	C	T	I	N	T	A	C	V	O	L	M
H	I	R	I	Q	Z	D	J	H	T	B	A	N
O	N	O	H	O	X	É	H	E	R	C	F	L
Ç	C	L	F	M	U	T	É	C	N	I	C	A
F	E	I	M	A	G	I	N	A	Ç	Ã	O	D
B	L	H	D	L	R	B	F	N	Q	A	D	I

PRIMEIRO NOME DOS ARTISTAS

D	E	O	Y	G	Ô	Z	C	M	X	F	I	V
E	G	F	L	O	R	I	A	N	O	A	L	F
S	I	Q	K	H	Q	K	E	Ô	K	N	N	R
C	L	R	B	J	S	N	G	Q	Y	T	P	A
A	A	L	D	E	M	I	R	S	B	Ô	R	N
R	N	T	D	M	U	C	I	U	D	N	T	C
T	M	V	E	N	V	E	J	T	C	I	U	I
E	J	R	A	I	M	U	N	D	O	O	S	S
S	H	U	A	I	R	A	F	P	W	H	Q	C
B	C	H	I	C	O	Y	D	N	Z	G	O	O
C	F	S	W	H	E	L	O	Y	S	A	M	Z
A	D	P	Z	F	P	X	B	L	V	E	J	X

SOLUÇÃO DO JOGO DAS 7 DIFERENÇAS



Vamos agora conhecer nosso artista-ilustrador



Francisco Antônio Araújo Bandeira

Nascido em Fortaleza (1963), é servidor técnico-administrativo lotado no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará e responsável pela Oficina de Gravura Mestre Noza. Gravador, pintor, fotógrafo, arte-educador e jornalista, Francisco possui graduação em Pedagogia e pós-graduação em Arte-Educação.

Estudou gravura com Carlos Martins, Nauer Spíndola e Mariana Quito e foi professor de fotografia na Faculdade Nordeste (FANOR), além de ter ministrado cursos de gravura na Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e em outras instituições. Em 1997, representou o Brasil na 22ª International Biennial of Graphic Art de Ljubljana na Eslovênia. Atualmente, integra o Grupo **MATRIX** (Fortaleza) e o **Grupo Ita-Quatiara** (Recife) e suas obras fazem parte dos acervos do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Fortaleza), Museu da Gravura (Curitiba), Fundação Joaquim Nabuco (Recife).

Principais exposições:

1994, 1º Bienal da Gravura de São José dos Campos. Galeria do Senac, São José dos Campos/SP, Brasil.

1995 - Gravadores Cearenses D'Après Albrecht Dürer. Centro de Artes Visuais Raimundo Cela, Fortaleza/CE, Brasil.

1997, 22º International Biennial of Graphic Art. Ljubljana, Slovênia.

2004 - Mostra de Artistas Plásticos Cearenses no Maranhão. Galeria Mauro Soh, Imperatriz/MA, Brasil.

2006 - II Bienal Internacional Ceará de Gravura. Museu de Arte Contemporânea do CDMAC. Fortaleza/CE, Brasil.

2014 - GGMQ + Outros. Centro Cultural BNB. Fortaleza/CE, Brasil. **UNS**, Estação Cabo Branco de Ciências, Cultura e Artes. João Pessoa/PB, Brasil.

2015 - MATRIX expõe: gravura e experimentos. Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE, Brasil. **SP-Estampa.** Galeria Gravura Brasileira, São Paulo/SP, Brasil.

2016 - Hidro-Gráficas - exposição de gravuras. Centro Cultural BNB. Fortaleza/CE; Biblioteca Municipal de Barreiro, Portugal. **CONTER.** Sobrado José Lourenço. Fortaleza/CE, Brasil.

2018 - Hidro-Gráficas - exposição de gravura. Maumau Galeria. Recife/PE, Brazil

2019 - Hidro-Gráficas - exposição de gravuras. Torre Malakoff, Recife/PE, Brasil.

Novos Olhares para Monalisa: Entre o POP e o Contemporâneo. Museu da Indústria. Fortaleza/CE, Brasil. **Fête del'Estampe.** França

Principais premiações:

2004 - Grande Prêmio UNIFOR de Artes Plásticas e no 55º Salão de Abril, Fortaleza.

1995 - Prêmio Aquisição no I Salão Norman Rockwell, Fortaleza, 1995

1995 - Menção Honrosa no 46º Salão de Abril, Fortaleza.

Vamos agora conhecer os organizadores deste Caderno de Colorir



Graciele Karine Siqueira

Museóloga formada pela Escola de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio). Mestra em Museologia e Patrimônio pela UniRio em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). Especialista em Gestão Cultural pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Trabalha no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC), desde 2008, desempenhando a função de museóloga e responsável pela Divisão de Acervos. Desde 2018, ocupa a função de diretora do Mauc/UFC.



Karla Karolina Vieira Lopes

Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (2013). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (2004). Foi professora da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, nas Prefeituras de Fortaleza e de Caucaia, entre os anos de 2005 a 2010. Trabalhou na Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular, da Pró-Reitoria de Graduação da UFC de 2010 a 2014. De 2015 a 2020 trabalhou na Coordenadoria de Concursos da UFC e atualmente está lotada no Museu de Arte da UFC. Desde 2018 participa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Ludicidade - GEPEL, da Faculdade de Educação da UFC.



Thiago Nogueira de Freitas

Contramestre em artes gráficas do Museu de Arte da UFC. Responsável pela diagramação e criação de peças gráficas e das publicações editoriais do Mauc.



Avenida da Universidade, 2854
Benfica – CEP 60020-181
Fortaleza – CE – Brasil
www.mauc.ufc.br



MAUC
60
ANOS